

# Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIÁRIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

### O resultado das últimas eleições na America do Norte

NOVA-YORK, 7. — Foram eleitos para a Camera dos Deputados 216 republicanos, 216 democraticos e 1 agrario-trabalhista. A contagem final depende de dois escrutinios cujos resultados são ainda secretos. — E.

Sábado, 8 de Novembro

Ano XX : 1930 : N.º 2622

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 551.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

## A extinção das Escolas Normais Superiores

Ficou demonstrado no meu artigo anterior, numa forma que não pode deixar a mínima dúvida no espirito seja de quem for:

a) que os professores da Escola Normal Superior de Coimbra ha muitos anos, debalde, reclamavam contra os vícios de organização e de funcionamento da sua escola;

b) que as suas reclamações insistentes e os seus desejos manifestos de melhorarem os serviços foram classificadas como culpas confessas de inopia e incompetencia a que devia corresponder, mediante prévia exaustoração, a pena capital!

Efectuemos agora a análise metódica das medidas profiláticas e receitas terapêuticas propostas para a efectivação da cura milagrosa da lepra que corria o organismo doente das Escolas Normais Superiores.

Será esta a segunda parte do « processo de revisão » que me propuz instaurar e que tenho a firme certeza de « levar a conclusão » ao tribunal da opinião publica.

Consigna o decreto que extinguiu as Escolas que a preparação dos professores do ensino médio deve comportar duas partes:

a) cultura pedagogica fornecida nas Universidades;

b) pratica profissional, efectuada nos liceus normais, ou noutros escolas equivalentes consoante a natureza do ensino.

Nada de novo nos trazem semelhantes disposições. Com effeito o relatório dos Directores, a propósito da cultura pedagogica diz:

« Para a realização desta parte do plano considera-se necessário um curso normal que abraja com profundidade e desenvolvimento a pedagogia e a História da Pedagogia, a Metodologia e a Didáctica dos diversos estudos secundários, a Organização e Administração escolares, a Inspectão e a Fiscalização do ensino e a Higiene escolar. »

Confrontando este enleuco com o conteúdo do artigo no art. 3.º do decreto da extinção, reconhece-se que o legislador apenas não concordou em que aos professores seja necessário estudar os problemas que se referem à Inspectão e Fiscalização do ensino!! Está certo.

Isto até parece piada a certos pedagogos, mas naturalmente não é. Esta coisa das inspecções foi chã que já deu venha; agora outro valor mais alto se eleva: Porque sendo o lema:

« A maior competencia ao serviço da maior dedicação (e modestia, não façam caso), perdido seria o tempo e o dinheiro que viesse a gastar-se com semelhantes ninharias!

Relativamente à pratica pedagogica dispõe o decreto da extinção no seu art. 8.º — « A pratica pedagogica dos candidatos ao magisterio lica é constituída por 2 anos de estagio em qualquer liceu normal. »

Diz o relatório dos Directores: « Simplesmente a pratica pedagogica se limitava a 2.º ano da escola, effectuando-se independentemente da preparação professional, o que tinha grandes inconvenientes por separar estudos e observações que por sua natureza devem andar intimamente associados. »

Dr. Eusebio Tamagnini.

## AVISO

### Calçado Portugal

Pedimos a todos os nossos estimados clientes, inscritos no nosso sistema de vendas a prestações com bônus, a fineza de mandarem entregar, para efeito de conferência, as suas cadernetas no nosso depósito desta cidade, na rua Visconde da Luz, 79, ou de as entregarem aos nossos cobradores, se para isso forem procurados pelos mesmos.

## UM GRANDE DRAMA

# O mistério da Poça das Feiticeiras

### Um caso inédito na história da criminalologia está sendo observado: o da protecção a criminosos-confessos pelas pessoas que receiam que o leitiço se volte contra o leiteiro

Não sei se os senhores já repararam que neste crime da Poça das Feiticeiras se passa um caso absolutamente inédito, estranho e comprometedor, na história da investigação policial portuguesa — a protecção ao criminoso. Este facto, revoltante e sintomático, não é mais do que o complemento directo da acção desenvolvida nestes cinco anos para que não se esclarecesse este mysterio, de modo a que continueu gozando a impunidade assassinos confessos e se arrastem à sepultura dois condemnados que gemem sob os horrores do regime penitenciário, um deles, uma sephora, só porque tinha a herança de uma fortuna — a cobiça dos abutres.

Quando ha um crime que apai xona a opinião publica e vulgar verificou-se, senão o apoio incondicional à acção da policia, pelo menos uma expectativa benevolia aguardando-se com serenidade o final das investigações. As medidas rigorosas da policia, como a incomunicabilidade dos presos, são compreensíveis porque tem um fim — arrancar a confissão ao criminoso pelo isolamento, levá-lo a narrar toda a verdade.

A lei estabelece oito dias de prisão preventiva, que invariavelmente são aproveitados em regime de incomunicabilidade. Mas succede que quando se trata de um criminoso experimentado ou bem industrializado esse tempo tem de ser excedido, respeitando-se do mesmo modo a lei, para que o criminoso saia da sua negativa.

Se não fosse assim, muitos criminosos resistiriam a todos os rigores durante os oito dias da lei sem confessarem, porque tinham a certeza que expirado esse tempo conseguiriam a liberdade. E a acção da policia seria absolutamente nula, de nada valendo essa corporação.

Pois com o crime da Poça das Feiticeiras tem-se verificado este caso engrapado: quando os agentes Vidal e Meira iniciaram as investigações, que muita gente julgou des-

deixaram de estar metidas na lama do mesmo crime!

E assim foi. Vendo que os agentes Vidal e Meira eram de uma tempera formidável, reconhecendo que o dr. António Abranches era um caracter impoluto, observando que nada evitava a condução para o Porto dos presos, ergueram logo esses elementos o clamor da sua piedade pela familia Vaz e por um cavalleiro que reside em Ranhados e costuma brincar com o fogo, quasi afirmando a inocência de homens que já tinham confessado o crime.

Durante os primeiros oito dias da lei os cavalleiros esfregaram as mãos de contentamento. Não conseguem nada. Os homens não confessam porque não foram eles. E por aí fóra.

No Aljube os presos contavam minuto a minuto os oito dias da lei. Negavam sempre. Resistiam ao rigor da incomunicabilidade. Haviam-lhe dito que se resistissem oito dias seriam postos em liberdade.

E nós nestas columnas porque presentiamos tudo quanto se passava, a avaliar pelo que já se havia passado com as investigações do agente Lains, procuravamos tranquilizar a opinião publica, afirmando, sem receio de sermos desmentidos, que aos presos nos primeiros oito dias ninguém lhe arrancaria a confissão.

Eu escrevia em Lisboa e os factos passavam-se no Porto. Não tenho o condão de adivinhar, mas para se chegar a esta conclusão não era preciso queimar a intelligencia. Bastava relacionar os factos, ligados, e não ter illusões.

Expirados os oito dias da lei, depois de se terem convencido de que a artimanha de nada lhes valia, os presos principiarão a fazer revelações, entrando no caminho da confissão e acabando por reconstituir o crime.

Não nos haviamos enganado. Mas também não erramos quando afirmamos que essa gentinha das

cavernas da «Mão Negra» não resistiria na defesa dos presos. E quanto mais comprometedor fosse a sua situação, maior seria tambem o seu desespero.

Está feita a reconstituição do crime. O filho do «Homem dos Bigodes» confessou. Seu cunhado fez-meia confissão. Luis Amaral — o Luis da «Pocão» — veio confirmar as declarações dos outros presos.

Pois é nesta altura que os mesmos cavalleiros vêm dizer que os investigadores não respeitaram a lei, que há nulidades que serão apreciadas quando o processo for enviado a juizo, que os presos foram vítimas de violencias, que não os deixaram dormir, que lhe vocaram insónias e que amanhã os criminosos confessos podem alegar junto do Ministerio Publico, antes do despacho de pronuncia, que foram vítimas de violencias e que com medo de um mal maior — o medo insuperável — confessaram.

Quando for levantada a incomunicabilidade aos presos, apostamos dobrado contra um singelo, como alego aconselhar os presos a tomarem esta atitude como derradeira defesa.

Este caso é, como dissemos, absolutamente inédito: Os criminosos estão sendo protegidos por pessoas que querem a sua impunidade.

E preciso que este principio não vingue como doutrina. De contrário os criminosos que não foram apanhados em flagrante delicto, de futuro, esperarão os oito dias da lei para voltarem a matar ou a roubar, se confessarem irão dizer ao tribunal que foram violentados, a sociedade portuguesa ficará à mercê de bandidos e a policia não servirá para coisa alguma.

Estamos em presença dum caso melindroso. Temos a certeza de que a policia do Porto quando enviar os presos ao tribunal o fará com respeito à lei. E isso será o suficiente para destruir os malevolos propósitos dessa camarilha que protege criminosos.

A. M.

Pará essa gentinha o crime só teve dois autores e dois mandatários — os condemnados. E porque não lhes convem que se apure a verdade porque as portas da cadeia se podem abrir para receber novos visitantes, participantes directos e indirectos do crime, pessoas que se aproveitaram d'elle, figuras que exploraram a um morte de Alves Trindade, personagens que já mais

sobre o crime da Poça das Feiticeiras, porque nada se descobria, não tendo tido em suma qualquer conversa com o referido Padre Peres sobre o crime da Poça das Feiticeiras. — Que isto mesmo ella outorgante referiu diante do Senhor José Machado da Silveira, casado, proprietario, residente nesta cidade e Emilia de Figueiredo, solteira, maior, domestica, do logar e freguesia de Ranhados, a qual não assina por declarar não saber.

Assim o disse e outorgou na minha presença e na das testemunhas o Doutor José Nogueira Pereira Lobo, casado, medico e proprietario, e Manuel Chaves dos Santos, casado, industrial, ambos maiores, residentes no referido logar e freguesia de Ranhados, os quais assinam este comigo Notario e com o referido José Machado da Silveira, não assinando a outorgante por declarar não saber, depois de lido por mim em voz alta na presença simultanea de todos.

MEALHADA, 6. — O caso da Poça das Feiticeiras que a «Gazeta de Coimbra» tem contribuído no maximo do seu esforço para se esclarecer através das suas sensacionais e brilhantes reportagens despertou subido interesse em todo este concheilo, mormente nesta terra.

Desde a primeira hora em que num decidido e feliz passo a «Gazeta de Coimbra» iniciou, apesar de escabrosas pisadas e sintomáticas hostilidades, as aludidas e oportunissimas reportagens, o povo desta terra ficou empolgado pelo caso, misterioso e lendário, da Poça das Feiticeiras e daí para o futuro acompanhou entre interessado e cheio de emoção as evoluções das pesquisas policiaes relatadas fielmente, com colorido e alma, no diario que é porta-voz das Beiras e da linda cidade do Mondego.

Reproduzindo o carinho com que o povo da Mealhada recebeu e acompanhou a admiravel e huma-

nitaria campanha da «Gazeta de Coimbra» somente cumprio o meu dever.

As proezas da «Mão Negra», principalmente do celeberrimo Padre Peres, tem merecido a repulsa de todos os habitantes desta vila, que são unanimes em comentar acremente os seus infames maneios. — C.

TONDELA, 6. — Não só o artigo «Chantage?..», como todos os que a «Gazeta de Coimbra» tem publicado acerca do celeberrimo crime da Poça das Feiticeiras, tem aqui sido muito lidos e apreciados, sendo dispensados os maiores elogios à

«Gazeta de Coimbra» pelo seu nobre e altivo gesto.

Um grande abraço. — C.

FALA (S. MARTINHO DO BISP. PO), 7. — Tem sido aqui apreciadíssima a campanha desse brilhante diario, em favor dos condemnados pelo celebre crime da Poça das Feiticeiras.

Em nome dos habitantes desta localidade saudo toda a redacção da «Gazeta de Coimbra», denodado e estremo campeão da nobre e notabilissima campanha, que fica sendo como uma das páginas mais brilhantes do jornalismo portugues. — C.

«Gazeta de Coimbra» pelo seu nobre e altivo gesto.

Um grande abraço. — C.

## Leão d'Ouro

A Retroaria Leão d'Ouro tem a honra de apresentar á sua Ex.<sup>ma</sup> Clientela o que há de mais chic em tecidos para Inverno, tanto de procedencia nacional como estrangeira sobressaindo, do seu vasto sortimento, uma esplendida colecção em VELUDOS, TWEEDS, "pointié" e CHAPEUS PARA SENHORA, que se impõem como uma autentica criação da MODA.

Recebemos tambem, vindos directamente duma das melhores casas de modas PARISIENSE um vasto sortido em CASACOS DE PELES.

INAUGURANDO as suas exposições no proximo domingo com artigos de flagranete originalidade e a preços sensacionais, conta na preferencia que sempre lhe tem dispensado a sua numerosa CLIENTELA, á qual tributa desde já o seu reconhecimiento por tão alta distincção.

993

## O Brasil Revolucionario

Um decreto de amnistia

RIO DE JANEIRO, 7. — O presidente Getúlio Vargas, numa entrevista concedida aos jornalistas, disse que assinaria, brevemente, um decreto de amnistia e dissolução do parlamento. — E.

## Maneios da Alemanha

Procurando aumentar o armamento

PARIS, 7. — Os jornis denunciam os maneios da delegação alemã em Genebra, no sentido de ser aumentado o armamento. — E.

## A figura sinistra do ex-padre Peres

Uma « publica-forma... » que vem a publico

O correio de ontem trouxe-nos uma carta registada, proveniente de Viseu. Dentro, uma « publica-forma », que vai adiante, e as seguintes linhas:

« Nos termos do art. 53.º e 5.º da lei da imprensa, rogo a publicação do incluso documento, que responde á difamação que me pretendem atingir-me á sombra das declarações atribuidas ao genero do «Homem dos Bigodes» nos interrogatórios feitos pela Policia do Porto. »

Abstemo-nos de comentários. O publico conhece já as declarações do genero do «Homem dos Bigodes», respeitantes ao ex-padre Peres. Já agora, que se inteire, tambem, da

## Mais ouro...

« PUBLICA-FORMA... »

No dia seis de Novembro de mil novecentos e trinta nesta cidade de Viseu e meu cartorio sito á Rua Formosa numero sessenta e quatro, primeiro andar, perante mim Notario Publico Bacharel, Alvaro da Costa Menano, compareceu Conceição de Almeida, viuva, maior, domestica, residente no logar e freguesia de Ranhados, deste concheilo, — pessoa cuja identidade reconheço por me ser abonada pelas testemunhas idoneas e minhas conhecidas adiante mencionadas e no fim assinadas que me affirmaram conhece-la pela propria, de que dou fé. — E na minha presença e na das mesmas testemunhas por ella foi dito: Que nunca lhe foi feito qualquer pedido pelo Senhor Padre Antonio José Peres, solteiro, proprietario, residente na Quinta dos Azeais, da referida freguesia de Ranhados ou por qualquer outra pessoa, para falar com qualquer outra sobre o crime da «Poça das Feiticeiras» de que resultou a morte de João Alves Trindade, e assim opõe o seu formal desmentido ao que os jornis ultimamente tem referido a seu respeito e declara expressamente que é absolutamente falsa a acusação feita por Antonio Lopes Ferreira, casado, actualmente preso na cidade do Porto, de, por intermedio d'ella, lhe haver sido mandado dizer pelo citado Padre Antonio José Peres, que nada confessasse

## Mais ouro...

MEALHADA, 6. — O caso da Poça das Feiticeiras que a «Gazeta de Coimbra» tem contribuído no maximo do seu esforço para se esclarecer através das suas sensacionais e brilhantes reportagens despertou subido interesse em todo este concheilo, mormente nesta terra.

Desde a primeira hora em que num decidido e feliz passo a «Gazeta de Coimbra» iniciou, apesar de escabrosas pisadas e sintomáticas hostilidades, as aludidas e oportunissimas reportagens, o povo desta terra ficou empolgado pelo caso, misterioso e lendário, da Poça das Feiticeiras e daí para o futuro acompanhou entre interessado e cheio de emoção as evoluções das pesquisas policiaes relatadas fielmente, com colorido e alma, no diario que é porta-voz das Beiras e da linda cidade do Mondego.

Reproduzindo o carinho com que o povo da Mealhada recebeu e acompanhou a admiravel e huma-

## Carta de Paris

### Visitando a França... à custa dos franceses

OUTUBRO — Não só Paris, mas varios departamentos da França, do norte e do centro, têm sido invadidos, ultimamente, por numerosos grupos de estudantes alemães que se comprazem diante do que encontram, nessas regiões, de belo e de artistico, e devemos acrescentar que terão muito a ver. O que há de estranho nisso não é que os estudantes teutos se tenham disposto a viajar, a praticar o turismo em França. País de muitas maravilhas, explica-se a preferencia, que é, aliás, universal. O que há de estranho na resolução dos universitarios alemães, é que eles pretendem visitar a França, á custa... dos franceses!

Assim é, em verdade. Esses grupos apresentam, onde chegam, uma especie de baixo-assinado, em que se lê o seguinte:

« Nós somos estudantes e visitantes as belezas e curiosidades artisticas da França. Esperamos, por isso, senhores e senhoras o vosso auxilio, afim de que consigamos completar a nossa viagem. Agradecemos de todo o coração. »

Vem, a seguir, as assinaturas, pelas quais se verifica que os excursionistas originaes pertencem ás universidades de Hamburgo e de Berlim... — E.

## Aviação

### O «Marão», levantou de Abukir ontem de manhã

LONDRES, 7. — Os aviadores portuguezes capitão Cardoso e tenente Sarmiento Pimentel, levantaram voo de Abukir ás 6,11 com direcção a Gaza. — H.

### O «Marão», chapou a Gaza, ao descolar para Bagdad sopeu uma ligeira avaria que o reteve ali

LISBOA, 7. — Segundo noticias aqui recebidas, sabe-se que chegou a Gaza o «Marão».

Ao descolar para Bagdad, sofreu uma avaria no montante esquerdo, tendo que aguardar outro, para seguir viagem. — C.

## Carlos de Almeida

Faz hoje anos o nosso velho amigo e camarada de Redacção sr. Carlos de Almeida, decano dos jornalistas de Coimbra e que nos acompanha desde a fundação deste jornal.

Quantos nesta casa trabalham, saudam Carlos de Almeida efusivamente.

## Escola Industrial e Commercial de Brotero

Do distinto professor da Escola Industrial e Commercial de Brotero, sr. dr. Silvio Péllico, recebemos a seguinte carta:

« Sr. Director da «Gazeta de Coimbra» — No jornal que V. distintamente dirige, no numero de quinta-feira 6 de Novembro do anno corrente, sob o titulo «O Jardim da Manga» afirma-se que «em face dos argumentos de peso que a Camara apresenta na nota officosa que ontem publicamos», conjuntamente com a consulta juridica que fez ao seu advogado consultor, demonstrando que a Camara foi sempre legitima proprietária do referido Jardim, julgamos devidamente esclarecida esta questão, e portanto morta para aqueles que pretendiam impugnar á Camara esse direito.

No uso do direito de defesa, até, permitia-me V. que no seu proprio jornal, em poucas frases, conteste semelhante ponto de vista. Affirma-se que a posse não é em nome proprio.

Porquê? Perguntamos.

Diz-se que é, portanto, uma posse de favor, baseada em actos de tolerancia; mas não demonstra que essa posse fosse baseada nesses tais actos de tolerancia; não se indica um unico acto, um unico, comprovativo daquela affirmação.

Nem sequer uma acta de uma sessão da Camara, donde conste que a Camara tivesse entregado o Jardim da Manga á Escola por um acto de favor. Pelo contrario, desde o anno de 1892, pelo menos desde esse anno, que a Escola Industrial e Commercial de Brotero começou «com animo de possuir, sem a minima intervenção da Camara, a dispôr com absoluta liberdade do referido Jardim da Manga.

Em 1921 succuteu-se uma divida com as Obras Publicas que pretendiam utilizar-se do referido jardim, e o poder executivo interveio, confirmando a posse desse Jardim, á Escola, sem o minimo acto em contrario da Camara.

Portanto desde 1892, que o Jardim da Manga entrou na posse publica, continua a pacifica da Escola

## Escola Industrial e Commercial de Brotero

Do distinto professor da Escola Industrial e Commercial de Brotero, sr. dr. Silvio Péllico, recebemos a seguinte carta:

« Sr. Director da «Gazeta de Coimbra» — No jornal que V. distintamente dirige, no numero de quinta-feira 6 de Novembro do anno corrente, sob o titulo «O Jardim da Manga» afirma-se que «em face dos argumentos de peso que a Camara apresenta na nota officosa que ontem publicamos», conjuntamente com a consulta juridica que fez ao seu advogado consultor, demonstrando que a Camara foi sempre legitima proprietária do referido Jardim, julgamos devidamente esclarecida esta questão, e portanto morta para aqueles que pretendiam impugnar á Camara esse direito.

No uso do direito de defesa, até, permitia-me V. que no seu proprio jornal, em poucas frases, conteste semelhante ponto de vista. Affirma-se que a posse não é em nome proprio.

Porquê? Perguntamos.

Diz-se que é, portanto, uma posse de favor, baseada em actos de tolerancia; mas não demonstra que essa posse fosse baseada nesses tais actos de tolerancia; não se indica um unico acto, um unico, comprovativo daquela affirmação.

Nem sequer uma acta de uma sessão da Camara, donde conste que a Camara tivesse entregado o Jardim da Manga á Escola por um acto de favor. Pelo contrario, desde o anno de 1892, pelo menos desde esse anno, que a Escola Industrial e Commercial de Brotero começou «com animo de possuir, sem a minima intervenção da Camara, a dispôr com absoluta liberdade do referido Jardim da Manga.

Em 1921 succuteu-se uma divida com as Obras Publicas que pretendiam utilizar-se do referido jardim, e o poder executivo interveio, confirmando a posse desse Jardim, á Escola, sem o minimo acto em contrario da Camara.

Portanto desde 1892, que o Jardim da Manga entrou na posse publica, continua a pacifica da Escola

Ultimas Noticias

O CRIME DA POÇA DAS FEITICEIRAS

A Concelção de Ranhados e a história duns 7 contos

VEISEU, 7 (Pelo telefone)—Hoje de manhã, na rua de S. Martinho, desta cidade, um grupo de sardinheiras vaiu a sua colega Conceição, de Ranhados.

—Agora é que se vai saber a origem dos 7 contos que tens no bagenço!

As aflições do ex-padre Peres

VEISEU, 7 (pelo telefone)—O ex-padre Peres, esta manhã, depois de ter lido a «Gazeta de Coimbra», e quando conversava com um grupo de amigos, exclamou:

O Luiz da «Píca», confirmou as suas declarações de ontem

PORTO, 8 (Pelo telefone)—Como noticiámos na primeira edição, foi novamente interrogado, no gabinete do director da P. I. C., o Luiz da «Píca».

Reinaldo Ferreira

Saiu hoje da Casa de Saúde de Bemfica o nosso brilhante camarada da imprensa Reinaldo Ferreira (Reporter X) que amanhã segue para Londres, a fim de assistir ao julgamento de Waterloo, incriminado no caso da emissão de notas falsas, que se realiza naquela capital na dia 18 do corrente.

Camara Municipal de Castanheda de Pera

Foram nomeados respectivamente administrador, presidente e vogal da Camara Municipal de Castanheda de Pera os srs. Roberto Fernandes de Carvalho e Joaquim Ferreira.

Licen de Visco

Foi nomeado professor efectivo de educação fisica do Liceu de Visco, o sr. Luis Cardoso Tavares.

O hidro-aavião gigante D. O. X. chega a Lisboa no dia 12 do corrente

O Conselho Nacional do Ar autorizou a entrada no pais do hidro-aavião gigante Junker's Dornier D. O. X. que deve chegar no dia 12 do corrente, e que propõe realizar a viagem Lisboa-Açores-América.

Expediente

A «Gazeta de Coimbra», jornal essencialmente regionalista, não está encaixada a qualquer capta. Tivemos apenas do auxílio que nos deu os seus prestados leitores e anunciantes.

DESASTRE MORTAL

Operario colhido pela correia dum moinho

OVAR, 6.—Ontem, pelas 16 horas, na fábrica de descaque de arroz da Sociedade Mercantil, foi apañado por uma correia dum moinho, ficando completamente trucidado, um moleiro de nome Pedro, residente nesta vila.

Interesses de Coimbra

Jardim da Manga, edificio dos correios e esculas

Solicitador encartado

O CRIME DOS OLIVAIS

A morte da Delmina

Enquanto a policia procede a novas investigações

A Imprensa e o crime. Basta de insinuações e que apareçam factos concretos que levem a cadeia o criminoso ou criminosos! Que se apresente a depor quem souber alguma coisa do crime e dos seus antecedentes!

Se não fosse a Imprensa, se não fossem os «detectives» amadores, o crime de Augusto Gomes ainda hoje estaria sem castigo.

Se não fosse a campanha da Imprensa e Angola e Metrópole teria vencido e sabe Deus o que seria deste pais.

Se não fosse a «Gazeta de Coimbra» Claudino Ribeiro e D. Silvina ainda hoje gritariam em vão a sua inocência!

Não há no nosso jornal «detectives» amadores ou profissionais, mas, a suprir esta falta, existem nesta casa homens que actuam livremente, sem patões que os inibam de dar um passo, sem patões que os transformem em automatados.

E porque assim é, todos conscientes das suas responsabilidades, procuram servir o melhor que podem e sabem a verdade e a justiça.

Não nos queremos sobrepor á policia, nem mesmo desejamos apañar-lhe uma pista que leve os agentes a prender A ou B.

Prova evidente e clara é a entrevista que ontem publicámos sobre a morte misteriosa da infeliz Delmina.

Não há no que escrevemos uma única insinuação. Limitamo-nos a fixar as declarações da sr. D. Maria da Conceição Andrade. Sensacionais, importantes?

O publico assim as considerou e a policia certamente que as tomou na devida consideração.

Que nos importa a nós que o criminoso tenha sido Pedro ou Paulo, Bazilio ou Augusto?

Que pretendemos é que esse crime não fique sem castigo!

Sabem os leitores que um grupo de habitantes dos Olivais entregou, há dias, uma representação ao sr. Ministro da Justiça na qual pedia que fossem feitas novas investigações sobre o crime e que delias fosse encarregado um agente da P. I. C. de Lisboa ou Porto.

Quere dizer: os sinatários não confiavam na eficiencia das investigações feitas pela Policia de Coimbra.

Ora a Policia desta cidade reconheceu há dias as suas averiguações. Quem chamou a depór em primeiro logar?

Aqueles que estavam naturalmente indicados: os sinatários da representação!

Que tem dijo de novo estes senhores? Que nos consiste nada de novo! E, no entanto, era de supór que muito e muito soubesse quem tão decisivamente pedia, exigia, novas investigações...

Até hoje, leitores, há isto: um

INTERESSES REGIONAIS

Centro Republicano Academico

Uma serie de conferencias

Proseguindo na sua obra de propaganda das doutrinas democraticas, o Centro Republicano Academico vai iniciar uma serie de conferencias, tendo já enviado convites aos propagandistas sr. dr. Simões Rapaço, dr. Ribas de Sousa, Ribeiro de Carvalho, director do nosso colega «Republica» e a sr. dr. Elina Guimarães.

Carta da Figueira da Foz

Serões na Naval

7 DE NOVEMBRO.—Amanhã tem logar na sede da Associação Naval o III serão literário, realizando uma palestra sobre o nosso saudoso conterraneo e grande maestro David de Sousa, o sr. Rafael Augusto Lopes.

De Lisboa

7 de Novembro

Cruzando os espaços

Toda a gente sabe que dois moços aviadores, audaciosos e temerarios, estão tentando o «raid» «Lisboa-India» num pequeno avião. É uma tentativa arrojada, um feito que pode cobrir de gloria a nossa aviação, uma viagem que vem demonstrar o temperamento varonil dos portugueses que não desejam deixar desmentidas as tradições legadas pelos heróis de antanho.

Pois ninguém compreende a indifferença da grande imprensa por este feito, como se ele fosse de sobremoda importancia para o nome português. Trata-se de dois officiaes portugueses que á sua custa estão cruzando os espaços numa aventura que lhe pode custar a vida, sem que o Estado dispenda um centavo com o «raid».

Porque merece mais interesse aos grandes jornais a prisão de uma cartomante, de que a viagem aérea Lisboa-India?

Não sabemos explicar tal attitude, mas o publico certamente que vai compreendendo que a grande imprensa coloca-se por vezes em situações bastante criticas que dão a impressão de que ela está muito longe de cumprir a sua tarefa.

O «Marão» tem-lhe merecido apenas duas linhas de referencia. As banalidades ocupam colunas e colunas de prosa.

Bem dizia o filósofo que certa imprensa está mesmo a pedir vassoura. — A. M.

Principio de envenenamento

Fez hoje a lavagem ao estomago, no Hospital de S. José, o menor de 2 anos, Lucio Graça Valente, que na residência de seus pais, Calçada de S. João da Praça, 13, ingeriu um liquido venenoso.

Morte na via publica

Deu entrada no necrotério o cadáver de António Victorino, de 45 anos, estivador, que foi acometido de doença subita, na via publica, falecendo pouco depois.

Adolfo Ferrière

Acompanhado por sua esposa e pelo professor Adolfo Lima, o illustre pedagogo sr. Adolfo Ferrière visitou hoje a Escola do Magistério Primário, em Bemfica, tendo elogiado a sua escola normal e aos aparelhos didacticos ali em uso, do mais moderno sistema.

Hoje á noite, realiza o brilhante professor a sua ultima conferência na sala «Algarve» da Sociedade de Geografia, subordinada ao tema «A reforma escolar e a preparação do professorado».

O professor Ferrière, acompanhado de sua esposa parte amanhã, no «sud» para Genebra.

Adido militar inglês

Retirou hoje para Madrid, depois de alguns dias de estadia em Lisboa, o major sr. Keith Sámorris, adido militar inglês nas capitais de Portugal e Espanha.

Dr. Alexandrino de Albuquerque

Reassumiu hoje as suas funções, por ter terminado uma licença de 30 dias, o sr. dr. Alexandrino de Albuquerque, adjunto da policia de investigação criminal.

Edgard Lippens

No «sud» chegou hoje a Lisboa o sr. Edgard Lippens, cidadão belga, fundador das «Amizades Belgas-Portuguesas» e grande amigo de Portugal a quem foi dispensada uma affectuosa recepção.

Tribunal de Marinha

Foram julgados e condenados no Tribunal de Marinha, Antonio Silva, gramete fogueiro, e Albino,

Sports

Campeonato local — Divisão de honra

Campeão de Arregaça

Campeão do Arnado

Ecoss da Sociedade

Aniversários

Doenias

Partidas e chedados

Misericórdia de Ovar

Foi autorizada a Misericórdia de Ovar a receber o remanescente da herança do benemerito cidadão Alexandre Sá Pinto e a constituir um fundo denominado «Sá Pinto», destinado á construção e manutenção de dois pavilhões, um para doentes pulmonares e outro para as restantes doenças infecto-contagiosas, e bem assim a incluir nesse fundo todos os donativos e legados a esse fim destinados.

Ainda o caso de Frieles

O agente Amado, da P. I. C. ouviu hoje novamente a primeira do infeliz tenente Cristóvão de Almeida.

Aquella senhora forneceu ao referido agente algumas cartas e outros documentos que nada adelantam para o esclarecimento do caso.

O agente Amado procederá ainda hoje a varias diligencias, a que liga grande importancia, tendo o ouvir ainda mais algumas pessoas.

Concurso para Internos dos Hospitais Civis de Lisboa

Foram admitidos ao concurso para internos do 1.º ano dos hospitais civis, 24 candidatos que satisfaziam a todas as condições exigidas.

Serão tambem admitidos se no prazo de 15 dias completarem ou regularizarem a sua documentação mais 35 candidatos.

Nos bastidores da bola

Corre com certa insistencia nos meios do «foot-ball» que a direcção da Associação de Foot-ball de Lisboa se encontra demissionaria, em virtude do seu presidente, sr. Plácido de Sousa, ter desaparecido por se encontrar falido — e aquele comerciante da rua da Prata a quem fizemos referencia — e o sr. Maia Loureiro, por morte do seu pai, se ter afastado da actividade associativa e desportiva.

Não podemos garantir a autenticidade desta noticia razão porque a publicamos sobre reservas.

Universidade de Coimbra

Exames de ontem

Faculdade de Medicina

Faculdade de Letras

Faculdade de Sciencias

Faculdade de Sciencias

Faculdade de Sciencias

Faculdade de Sciencias

Faculdade de Sciencias

Brotero, que desde essa data com «animo de possuir», sempre assim dispôs do referido jardim. Não há um acto da Camara por onde se veja que ella considerava essa posse em nome alheio, posse de tolerancia. Nada disso. A Escola entrou nessa posse, como em regra, se dá com todas as poses. Hoje portanto, em face das leis, sr. Director da «Gazeta de Coimbra» a Escola Brotero não só tem a posse do referido jardim da Manga, mas sim tambem a sua propriedade. Não quero maçar mais V. embora o assunto se preste e se preste a muitos e mais largos comentarios. No entanto, do comunicado da Escola Brotero, deduz-se claramente a boa vontade que esse estabelecimento de ensino possui, para dar uma satisfação aos desejos da Comissao do Turismo e Camara Municipal. Cria-me de V., etc., — Silvio Pelico, Filho.

De Musica

(Crónica de Lisboa)

Anunciamos os jornais os nomes das celebridades que já estão contratadas para as futuras tardes musicais no «Tivoli» e no «Royal-Cine».

Mas o que não dizem e deveriam dizer, quais os nomes das obras em primeira execução para Lisboa, tanto orquestrais como executados pelos concertistas tão afamados na nossa capital.

Fazem-se assinaturas de se publico saber nada dos programas, que não fazem previamente!

Não acho isto justo, e os assinantes tinham o seu pleno direito de perguntarem ao pagarem os seus logares.

É natural que o distinto «maestro» Pedro Freitas Branco, nos queira apresentar obras modernas. Ignoro por completo que compositores ouviremos na futura época.

No entanto como Coimbra já é hoje uma cidade que tem pela arte dos sons uma cultura apreciavel, venho hoje falar de um artista moderno que teria muito prazer que fosse tocado no nosso pais, pois além do seu talento, a sua obra marca uma fase da sua sentimentalidade digna de ser apreciada por todos os amadores de musica.

O nome de «Mihalovici» é pois respeitado em todas as cidades musicais. Nasceu em Bucarest em Outubro de 1898. Tem vivido muito em Paris, onde tem recebido lições de D. Nedy.

Dotado de qualidades espontaneas, pois a sua inspiração não é «procurada», nascendo-lhe antes sempre fresca e leve, recebeu há pouco o «Premio Nacional» de composições de Romania.

O estilo de «Mihalovici», é intensamente pessoal, e assim na unica página que lhe conhecemos através de piano; «Nocturno» que foi tocar em Paris nos concertos Straram (1925), vimos logo um musico de qualidades que não procura nos outros, compassos para imitar, e original e cheio de riqueza de melodia.

«Mihalovici» já possui uma obra importante: «Divertimento», bailado, no teatro Beriza, a opera «Karacze» inspirada num libreto de «Lariond» e varios «Suites» orquestrais que em breve serão dirigidas por Golschmann, regente que virá a Lisboa.

Uma obra sua foi há dias tocada em Paris, «Corteje das Diminutas Infernaes», e sobre a minha mesa de trabalho tenho criticas magnificas feitas por penas autorisadas como sr. Brumeau, Schneide, Dambly, Bosch et.

As suas «Sonatas» para violino e piano e tambem outras para piano só, são reconhecidas como páginas de primeira ordem dentro da arte moderna.

A sua «Fantasia» op. 26, é uma obra cujo desenvolvimento temático expõe uma ideia bela, que se prende com o ambiente popular da sua patria.

Podemos ouvir no primeiro inverno algumas das suas composições?

Como disse, ignoro quais as peças que Freitas Branco nos dará. Sobre os concertos do maestro Fão, com a sua estada no Rio de Janeiro, ainda nada se sabe. Talvez «Mihalovici» seja executado pelas nossas orquestras sendo optimo para o nosso publico tomar conhecimento com um artista de merito depois de ser conhecido entre nós.

Novembro.

Alfredo Pinto (Sacavem).

Do contribuinte

Obrigações dos contribuintes em Novembro de 1930 C. predial de 1929-1930

Pagamento, com juros de móra, das 2.ª prestações trimestrais, iguais ou superiores a 10000, se as 1.ª tiverem sido pagas nos prazos do seu vencimento.

Imposto profissional de 1930-1931.

Pagamentos, com juros de móra, das 2.ª prestações trimestrais, iguais ou superiores a 10000, se as 1.ª tiverem sido pagas nos prazos do seu vencimento.

Imposto profissional de 1930-1931.



# CASA DAS LANS

de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69

Telefone 640

COIMBRA

Neste antigo e acreditado estabelecimento encontram V. Ex.as as maiores novidades em Casimiras e Cheviolas para látos e sobretudos. Variadíssima colecção de artigos da moda para Casacos de Senhora. Planetes e sarjas pretas para capas e bafinas. **TUDO A PREÇOS DE COMBATE**

Como reclame vende esta Casa um grande lote de cobertores de fantasia de fina lã ao preço unico de 50\$000

Enviem-se amostras para todo o País

**Aprendiz**  
Precisa-se na Relojoaria Comercial. Praça do Comercio. X

**Arrenda-se**  
Uma casa na Estrada de S. José, denominada « Vila Saudade », com 7 divisões e quintal. X

**Arrenda-se**  
Na baixa, casa de vinhos e comidas muito em conta, e vendem-se as vasilhas, fogão e seus pertencentes. Nesta redacção se diz. 947-X

**Arrenda-se**  
Casa na Rua Ferreira Borges, n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões, podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa, sr. Francisco Alves Correia, n.º 161. t-q-s

**Arrenda-se**  
Rez-de-Chão com 5 divisões na baixa Santa Clara, por 11000. Informa: Relojoaria Contente. Rocio, Santa Clara.

**Automovel**  
«La Buire», vende-se em muito bom estado. Trata-se com Ismael Chuvás, Coutraçados Apostolos, 108. 3

**Bananas**  
Venda por junto. Rua da Sofia, 164 — Coimbra — Telefone n.º 880. 985-5

**Bom negócio**  
Trespasa-se ou arrenda-se merceria em explendido local. Informa esta redacção.

**Bons quartos**  
Próximo da Universidade, arrendam-se. Diz-se na Rua Alexandre Herculano, n.º 42. X-a

**Casa**  
Vende-se na Cumiada com um bom quintal e muitas arvores de fruto. Travessa do Olimpio J. X

**Casa**  
Arrenda-se na rua Antero do Quintal, n.º 39. X

**Candieiro**  
Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se. Nesta redacção se diz.

**Cofre**  
Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 26. X

**Dinheiro**  
Emprestimos por letra. Juro módico. Solicitador Paredes, Rua da Sofia, 54, 1.º X

**Lojas**  
Para comércio, arrendam-se duas esplendidas lojas na rua da Sota, n.º 35 e 37, no prédio contíguo ao cinema Tivoli. Admiráveis para negócio. Trata-se na mesma rua, n.º 39.

**Meninas**  
Recebem-se em casa particular para serem tratadas como familia, na Avenida Sá da Bandeira, 67-a.

**Mercearia**  
Trespasa-se em bom local, com duas frentes para ruas de grande movimento. Informa-se nesta redacção. X-a

**Pensão**  
Trespasa-se próximo da estação do caminho de ferro. Bons quartos com boas vistas. Nesta redacção se diz. X-a

**Precisa-se**  
De uma pessoa modesta e de idade, para fazer companhia a uma senhora bastante idosa. Para tratar, na Cumeada, 958-1

**Telefone 475** Ri da Noqueira, 31-33, Carvão e lenha, entregas aos domicílios — preços do armazem — Carvão, quilo 360.

**Precisa-se**  
Meio caixeiro de mercearia, dando boas referencias. Tratar na Rua das Padeiras, n.º 29. 981-1

**Quarto**  
Independente, com agua e luz electrica, arrenda-se na Rua da Figueira da Foz, 68, 2.º. 983-3

**Quartos**  
Com ou sem mobilia, proximo da Praça da Republica. Preços módicos. Nesta redacção se diz. 948-q-s-a

**Rapaz**  
Com algumas habilitações de-seja colocação em qualquer escritório. Dirigir a esta redacção. — Z.

**Rapazes**  
Recebem-se dois para serem tratados como familia. Carta a este jornal ao n.º 10.

**Trespasa-se**  
Casa de vinhos e comidas no melhor local da baixa, por motivo de retirada imediata do seu proprietario. Tem casa de habitação e renda barata. Informa-se nesta redacção. X

**Senhora**  
Inglês, com muita prática de ensino, lecciona inglês, francês, italiano e alemão, em sua casa ou em casa do aluno. Dá-se lições particulares. Rua da Anunciação, 11-A. 3-a

**Senhoras**  
Aceitam-se duas em casa particular e de respeito. Dá-se pensão e quarto, tratamento familiar. Nesta redacção se diz. 977-4

**Terrenos**  
Vende-se na Rua Antero do Quintal, junto á habitação do Ex.º Sr. António Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros. Um dos locais mais bonitos de Coimbra. Informa António Luis Marta, em Santa Clara. Telefone 162 ou 612. s-t-q

**Terrenos**  
Baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

**Trespasa-se**  
Um restaurante, com casa de habitação, na Rua da Sota, n.º 23. Trata-se com o seu proprietario, na mesma. 959-20

**Trespasa-se**  
Próximo da baixa, uma loja de mercearia e vinhos. Nesta redacção se diz. 963-x-t-s-d

**Vende-se**  
Pequena quinta com habitação, terra de semeadura, água nascente e luz electrica. Diz-se nesta redacção. 963-x-t-s-d

**Vende-se**  
Uma casa na rua dos Anjos, n.º 10 e 12. Trata-se na rua dos Militares, n.º 53. 986-X

**Viajante**  
Para oiros, oferece-se, com longa prática, conhecendo o qual o tipo a aplicar a cada uma. Carta a este jornal a H. S. 980-3-a

**Água das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta**

**o Vidago Palace Hotel**

Fixe bem o rótulo

**Fatos de homem**  
Em bom estado e limpos, vendem-se. Praça do Comercio, 36 (Casa de Penhores). s-x

## Hermann Biener, L. da

ESCRITÓRIO: Rua Ferreira Borges, 175-2.º COIMBRA ARMAZEM: Rua da Sofia, 98 a 100

Endereço telegráfico: Máquinas — Telefone 409

REPRESENTANTES DIRECTOS para Portugal e Colónias de diversas casas alemãs.

MONTAGENS DE AQUECIMENTO a água quente e vapor com material IDEAL CLASSIC (francês) ou LOGANA (alemão) pelos processos mais modernos.

UNICOS DEPOSITARIOS dos automáticos STOTZ, a maior e melhor garantia dos motores electricos e das instalações de luz electrica.

PREFERIR uma instalação feita pela casa BIENER é ter a certeza de UMA BOA INSTALAÇÃO com o MELHOR MATERIAL.

Instalações electricas, canalizações e todas as montagens de fabricas.

Agentes e distribuidores do melhor producto conhecido contra o enjoo THALASSAN.



## KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athéna, Lda, Castilho & C.ª, Sociedade Poinerense de Mercarias, Lda, Farmacia e Drogeria Vilaça, Lda e Pessoa & Silva, Lda.

**Vendem-se**  
Máquinas e ferramentas de funileiro. Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra. X

**Camionette Panhard**  
Carga de 2.500 quilos, vendida de António Maia. X 282

**Manilhas de grez**  
Vendem-se ao preço das fabricas, na rua das Padeiras, 27. X-t-q

**Cal parda em pedra**  
Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, devido á experiencia ser a melhor cal do País. Preços especiais para viajantes. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-s

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

Linhas do Vale do Vouga

17.º Aditamento á classificação geral pequena velocidade em vigor nas linhas desta companhia.

A partir de 15 de Outubro de 1930 o preço especial da Zona H do 14.º Aditamento á Classificação Geral de Mercadorias de 28 de Dezembro de 1929 será applicado ás expedições de:

Tejidos de barro ou crez; telhas ou telhões de barro ou crez não designados;

Quando procedem de Branca e se destinem a Espinho Vouga (Local).

Espinho, 20 de Setembro de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

18.º Aditamento á tarifa especial interna n.º 12 grande velocidade

Desde 15 de Outubro de 1930 considera-se incluída, nesta tarifa a rubrica «Ovos» sendo-lhe portanto applicados os respectivos preços.

Espinho, 20 de Setembro de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Horário dos comboios — 4.º Aditamento ao Carta-horário D. 200 (2) — Linha de Leste e Ramal de Cáceres.

A partir de 1.º de Novembro próximo os comboios rápidos n.º 121 e 125 que circulam respectivamente o primeiro ás segundas-feiras e quintas-feiras e o segundo ás terças-feiras e sábados entre as Terras das Vargens e Badajoz, em ligação com os comboios rápidos de Madrid n.º 151 e 152, passam a fazer tambem serviço de passageiros de 2.ª classe.

Lisboa, 20 de Outubro de 1930. O Director Geral da Companhia Ferreira de Mesquita.

## Companhia Colonial de Navegação

Varças regulares mensais entre a Metrópole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes

Paquetes da carreira de Africa

### João Belo 7.680 T.

A sair de Lisboa em 10 de Novembro p. f., para Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques e Beira com baldeação para o Chinde e Quelimane

MOUZINHO	8.500 T.
COLONIAL	8.000 T.
LOANDA	5.910 T.
GUINE'	5.150 T.
AMBOIM	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os Agentes de passageiros e os escritórios da Companhia:

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.  
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18-2.º

Endereço telegráfico: NAUTICUS

## “Gazeta de Coimbra”

### PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal	6\$50
Trimestre . . . . .	19\$50
Semestre . . . . .	39\$00
Ano . . . . .	78\$00
Numero avulso . . . . .	\$30

Selo correio mais a estampilha

### Não se publica á segunda feira.

**COSTUMES REGIONAIS PORTUGUESES**

A mais linda Coleção de Postais de Costumes Regionais Portuguezes acaba de ser editada pela

**Sapellaria Viuva Marques**  
Rua do Ouro, 36 — LISBOA

Remessa pelo correio contra reembolso. Descontos especiais aos revendedores.

**Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi**

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Sociedade S. Compa. S. d.

**BOLACHAS-BISCOITOS**

**Mundo**

O MELHOR FABRICO PORTUGUES

## Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

### Antonio Maia

## A “Gazeta de Coimbra”

vende-se em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

# Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHA

Pelas Beiras

REDACCAO E ADMINISTRACAO  
Patto da Inquisição, 6. - Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFFICINAS DE COMPOSICAO E IMPRESSAO  
Patto da Inquisição, 27 e 27-A

## Eleições na America do Norte

WASHINGTON, 8 — Sete dos «leaders» do partido democratico, entre os quais Cox, antigo candidato a presidencia, Davis, antigo embaixador, Robinson, «leader» do Senado, Garner, «leader» da Camara, Raskoo, presidente do Comité Nacional, publicaram conjuntamente uma declaração pela qual se comprometem a colaborar com os republicanos para o desenvolvimento dos negocios publicos. — H.

Domingo, 9 de Novembro  
Ano XX : 1930 : N.º 2623

## A Escola Activa

### A visita de A. Ferrière

No espelho azul da Existencia, reflecte-se, de quando em quando, certas estrelas que o Futuro ha-de, sem duvida, classificar entre as de primeira grandeza, mas que o Presente, na sua feição dominante, desconhece ou menos prezava. Imerso no fluxo e refluxo da maré da vida, comparsa e não apenas espectador, o vulgo não tem, de facto, a penetração necessária para conhecer o determinismo dessa fluencia intermina.

A dispersiva fenomenologia, a complicada exgrenagem da moderna sociedade febril e americanizada, absorve o demasiado, para se aperceber de que o mais pequeno desvio na História, representa sempre a formação de um ângulo com a direcção inicial e que, por muito pequeno que esse ângulo seja, os seus lados se afastam um do outro cada vez mais. A queda de uma maça, a trepidação da tampa de uma caldeirinha a ferver, podem influir decisivamente, na evolução da Humanidade. Quem o teria sequer sonhado, antes de Newton e de Watt?

Pequenos factos veem, assim, a fecundar consequências incalculáveis, astros infinitesimais, a transformar-se, com o andar dos tempos, em deslumbrantes sóis. Mas estas metamorfoses que o vulgo não aprende senão perante a evidencia da realização, não constituem surpresa para aqueles que acustumam o seu espirito a perscrutar, nos homens e nos acontecimentos, as potencialidades occultas. Esses reconhecem, logo a primeira, a superioridade desses astros, mas como ninguém ouve, ficam, involuntariamente, com o privilegio de os contemplar, e de se banharem nos effluvios vitalizantes que eles irradiam de si.

Ha um trecho que favorece extraordinariamente a aquisição deste sentido novo: é o estudo da História. Com o auxilio dela todos nós, sem quererem ser profetas, podemos participar um pouco do dom do velho Semeador que, ao tener filho de Maria, anguroso, á porta do Templo, allud os destinos na vida.

Aquêle sábio simpático, de aparência modesta e barba mal cuidada cuja visita a Coimbra se annunciou para breve, é quem me sugeri as precedentes considerações. Refiro-me a Adolfo Ferrière, o director da revista «Cour l'Ere Nouvelle», do «Bureau International das Escolas Novas» e professor do Instituto J. J. Rousseau, de Genebra. A êle se ajustam perfeitamente os conceitos atrás expressos.

Com effeito, poucos homens revelam, como êle, na hora que passa, uma mentalidade mais humana, universal, profundamente conhecedora das correcções que necessitam os principios directivos da moderna evolução social. Poucos alliam a uma tão completa envergadura de scientista, um tão intenso poder de realiação.

Como homem de sciencia, a sua doutrina é, não somente intelligivel, mas activa, não leva apenas á sufficiencia racional, como a pura metafisica, mas, como a politica, é sedente de dinamismo e acção.

Do metafisico tem, assim, Ferrière, a serenidade profunda de quem encontrou uma explicação comprehensiva dos grandes problemas da vida; do politico, possui o elemento afectivo: o calor do entusiasmo, o espirito de communicação, a vontade feita braço, para a actividade e para a luta. Mas, do primeiro, não compartilha a fria impossibilidade e o isolamento excêntrico nem, do segundo, o sectarismo apaixonado, a hipocrisia, a intolerancia, a ambição.

Por isso Aristóteles, Descartes, Leibniz, Kant e Bergson tem, sem duvida um culto, mas na obscuridade esotérica dos templos de Sciencia; por isso os «Bismarks» e os «Mussolinis» da História passam sem deixar um traço; mas homens como Ferrière ficam para sempre, porque se tornam inseparáveis da própria «alma» do mundo que «vem depois», e á qual êles imprimiram a «forma» engendrada pelo seu génio criador. Tais foram Buda, Sócrates, Cristo, Kabir, Pestalozzi, Horácio Mann...

A visita de Ferrière tem, para Portugal, um alcance de que poucos se aperceberão devidamente. E' vulgar ouvir-se de todas as bocas que o problema máximo, neste país, é o da «educação do Povo». Mas não obstante todos o reconhecerem e repetirem até o lugar comum, o problema mantém-se sem solução ou melhor, pelo excesso das soluções, complicou-se cada vez mais...

A despeito de um século de vida os principios democraticos educativos «praticamente» em yoga, entre nós, não se afastam dos mais bárbaros processos medievais. E digo «dos mais bárbaros», porque, já na Idade Média havia espiritos que se dirigiam nestes termos aos professores carraçosos:

«O quê! — dizia S. Anselmo escrevendo a um abade — Não cessais de bater (nos vossos discípulos) J. E, quando se fizerem homens, em que se tornarão êles?»

Em idiotas e estupidos. Eis uma bela educação para transformar homens em bestas!»

E comparava os alunos assim formados, a plantas fechadas de todos os lados, e que, quando crecidas, apresentavam os ramos curvos e torcidos...

Pois, em vez dos principios salutares dum cristianismo generoso como o do S. Anselmo, a sociedade portuguesa herdada das caroliões do sc. XVII, inspirou-se na pedagogia secca e mutilada da Companhia de Jesus. E esta tradição é tão forte que, ainda hoje, a palmaria, embora subtilmente escondida das vistas do inspector, faz sortidas arriscadas em muitas escolas e colégios.

Mas a maior reforma a fazer na pedagogia nacional consiste, não tanto na suavização do ensino que se vai realizando automaticamente pela própria influencia das ideias novas, mas na substituição do método da «papinha feita», universal desde a instrução primaria até ás Faculdades, nesta terra de apostilas e de «sebentas», pelo da «redescoberta» em que o educando seja levado a construir o «seu mundo», á custa do próprio effôrço e «poder inventivo», pelo desenvolvimento — não apenas da memória — mas de todas as formas de actividade organica: físicas, mentais e morais...

Eis o significado que tem, para nós, a palavra «escola activa» com que Ferrière crismou, com notável propriedade, o seu ideal pedagógico. Oxalá que a sua visita, chamando para esse ideal, a atenção deste povo, o leve a dar um passo decisivo para a solução do problema que é — como allias para todos os povos — a própria condição do seu progresso politico e social.

Coimbra, 7-XI-1930.  
Adeodoto Barreto

## A crise do emprego

Um dos problemas que mais preocupam, no presente, os economicistas, é o do inlabor, do desemprego. De facto, o número dos sem-trabalho, que é enorme em todo o mundo, tende a aumentar constantemente, nos países onde as massas operárias são mais numerosas.

Segundo as últimas estatísticas, há, no mundo, a soma considerável de 17 milhões de desempregados, achando-se á cabeça dos países, onde a crise do emprego é mais notória, os Estados Unidos, depois a Inglaterra, a seguir a Alemanha, e, assim, todos os outros países, com maior ou menor quantidade.

A única nação que, no meio deste caos pavoroso, que tanto preocupa os economicistas e ameaça o socço universal, não sofre a crise do desemprego, é a França. A França não tem desempregados. Pelo contrario, necessita em certos sectores da sua vida industrial, de milhares de braços. E, assim, esse extraordinario país, após uma guerra tremenda, como foi a última, conseguiu esta coisa verdadeiramente extraordinaria e unica nos países da sua idade: transformar-se num centro de atracção emigratória, onde milhares de estrangeiros vão procurar o pão de cada dia.

Haja em vista a enorme quantidade de portugueses que, dia a dia, para aí partem, na mira de melhores dias.

O facto provem da falta dos milhares de franceses, na idade viril, que a guerra matou, ou incapacitou para o trabalho.

Mas, voltando ao assunto. A falta de emprego é um mal social que deve merecer a atenção especial dos poderes constituidos. E' um dos factores mais consideráveis do desequilibrio social, concorrendo, largamente, para a alteração da vida normal.

Todos os países, atacados por esta perigosa doença economica, estão procurando, com rapidez e sem se poupar a esforços de nebulosa natureza, o remedio indispensavel.

Portugal, que tambem tem sido atingido, sobretudo nos ultimos anos, por este melindroso desajustado, precisa de cuidar a sério da sorte e do destino dos seus milhares de desempregados.

Poucos países, como nós, terão, neste momento, recursos para atacar o mal. A vastidão imensa dos nossos domínios coloniaes, quando intelligente e decididamente aproveitada, pôde resolver o problema do inlabor, em Portugal. Basta que os sem-trabalho sejam lá estabelecidos, com condições de bem-estar.

E nada havia a perder — antes pelo contrario...

## A viagem do hidro-avião gigante D. O. X.

LONDRES, 8 — Devido ao mau tempo foi adiado o vôo do grande hidro-avião alemão D. O. X., que esta manhã devia partir de Amsterdã para Calshot.

Espera-se que o hidro-avião demore uns dois dias em Calshot e depois da sua chegada, sendo nessa occasião visitado por pessoas privilegiadas.

A embaixada alemã e o Ministerio da Aeronautica britannica convidaram duzentas pessoas cada, ao todo, cerca de quinhentas pessoas visitarão o aparelho.

O Principe de Gales seguirá provavelmente no seu aparelho particular para o aerodromo do Club de Aviação de Hampshire, atravessando depois o rio para Calshot, afim de ver o hidro-avião.

— H.

## AVISO

### Calçado Portugal

Pedimos a todos os nossos estimados clientes, inscritos no nosso sistema de vendas a prestações com bônus, a fineza de mandarem entregar, para effeito de conferencia, as suas cadernetas no nosso depósito desta cidade, na rua Visconde da Luz, 79, ou de as entregarem aos nossos cobradores, se para isso forem procurados pelos mesmos.

## UM GRANDE DRAMA

### O mistério da Poça das Feiticeiras

#### A missão dos investigadores tem de ser cumprida integralmente e só o será depois de esclarecida toda a verdade sobre este monstruoso crime

— Porque se espera? Os três criminosos não confessaram já? Porque não se envia o processo ao tribunal de Viseu e se trata da revisão do processo que condemnou Claudino e D. Silvina para tranquilidade de nós todos que há mais de cinco anos vivemos horas amarguradas de incerteza e duvida?

Estas perguntas, disparadas da metralhadora da ansiedade pública, foram-me dirigidas há dias, particularmente, por um amigo meu, de principio erante na culpabilidade criminal dos condemnados, pedindo-me se depois do erro, e hoje defensor acerrimo dos dois infelizes que se encontram na Cadeia Nacional e nas Monicas.

Afirmou-me aquelle amigo, regressado há pouco do Norte, com a passagem de algumas horas em Viseu, que por toda a parte se deseja o final deste drama para tranquilidade dos espiritos e socço daqueles que se condemnou pela sorte de innocentes, inculcados aos caprichos e espartilhados pela vindicta popular.

Na verdade assim é. Nós que temos uma resistência grande, que estamos habituados ás longas jorreadas combativas, que nos encontramos devidamente coraçoados para estes embates, que reforçamos a nossa teimosa de arame lardado para destruir os assaltos inimigos, que ocupamos o «fronte» da glória, desejamos mais do que qualquer outra pessoa que tudo termine, que de uma vez para sempre se deixe de falar no crime da Poça das Feiticeiras.

O sr. dr. Mário Barroso enviou-me a seguinte carta:

«6 de Novembro de 1930 — Sr. Director da «Gazeta de Coimbra» — Nos termos do art.º 59 e § 2.º da lei de imprensa, rogo á V.ª publicação das seguintes considerações, como resposta ás locais em que, nos numeros do seu jornal, desde sexta-feira ultima, 31 de Outubro próximo findo, venho sendo diariamente visado.

Não me detenho em contestar que, de qualquer forma, eu insinuasse, a quem quer que fosse, accusado ou testemunha do crime da «Poça das Feiticeiras», que fizesse declarações contrarias á verdade; basta, para demonstrar a falsidade da atoarda, o desmentido, levado ao publico logo no dia seguinte ao da calunia, pelo sr. dr. António Abranches, que, no Porto, dirige as diligencias actualmente effectuadas pela policia de investigação.

Mas, embora com um rotulo impresso, do qual se não desprende a intenção que me animasse, o jornal que V. dirige repisa na «sensacional» noticia de haver o filho do «Homem dos Bigodes» «confessado» que eu lhe dissera que não tivesse medo de afirmar serem Claudino e Silvina os matadores de Trindade.

Se êle tem essa convicção, não seria crime que eu lhe incutisse coragem para a exteriorisar. Mas, a verdade é que não me lembra de ter visto sequer o José Vaz Junior desde o ultimo dia do julgamento; e nem entrei mais na Quinta de S. Caetano, desde a estada em Viseu do agente Baldy Belem, que visitou aquela propriedade na companhia do sr. dr. Vicente de Andrade, ao tempo Delegado do Procurador da Republica, requisitante das investigações de então, e na minha, requerente delas, como advogado da parte accusadora.

E, portanto, falso que all o procurasse no inicio das diligencias a que agora se procede, quer só, quer na companhia de outras pessoas, entre as quais se cita o sr. Arnaldo de Menezes, como eu, surpreendido e indignado com a torpeza da calunia. Não pouco me dirigiu ao Vaz Junior por escrito, como salientemente tambem declara, segnndo leio nos jornais.

Outra «accusação» de que o jornal de V. se faz eco: — «logo no inicio das actuaes investigações, dirigiu-me ao agente Vidal, insinuando-me que continuasse a accusar o Claudino e a Silvina» — accusação esta que me parece sofrer uma variante na «Gazeta de Coimbra» de 5 do corrente, quando o enviado no Porto conta que convidou o agente Vidal a vir ao meu escritório; — e digo «parece», porque, nesta desconcertante campanha do «onde digo «digo», digo que não digo», nunca se pôde afiançar o que, afinal, ela quer fixar definitivamente. Ora, a «primeira» e «unica» vez que entrei em contacto com o agente Vidal, foi no dia em que ele serviu de escrivão nas declarações por mim prestadas ao sr. dr. António Abranches. Na honra-

bilidade daquele me fio, para categoricamente afirmar a certeza de que não dirá o contrario, como espero que elucidie o publico sobre a pessoa que, em meu nome, lhe dirigiu o convite para vir ao meu escritório.

Ainda o seu jornal, pela colaboração do sr. Alfredo Marques, ataca o meu silencio perante as investigações que estão correndo. Eu explico: É uma questão de ignorancia: — tanto sobre o processo, em que se proferiu, por unanimidade, a sentença condenatoria, confirmada, tambem unanimemente, pela Relação de Coimbra e pelo Supremo Tribunal de Justiça, como sobre as actuaes investigações requeridas pelos condemnados, porque serão apenas aquêles «não possuía», como advogado da parte accusadora, trazer a «discussão» para a imprensa», porque m'o «probo» o art.º 78, n.º 8, do Estatuto judicial. A esta prohibição, só vejo duas excepções, uma da propria lei, quando se torne necessaria alguma explicação publica, a qual, todavia, não poderá ser dada sem «prévia autorisação» do conselho distrital da Ordem dos Advogados, — outra, porque a lei a isso se não refere, quando a «pessoa» do advogado fór directamente visada.

Quanto á primeira, ainda, a meu vêr, não surgia a necessidade de explicação ao publico, tanto mais que, «quanto não fór conhecido o relatório das investigações», nada do que venho enchendo as columnas dos jornais se pôde apodiar de «definitivo»; e tanto assim é que, como manifesto desanimado dos leitores conscientes, diariamente se acham nelas hipoteses e accusações, que desmentem ou substituem as que se conheceram na vespera. Mas, muito apodado de intelligencia será quem não pressinta que a campanha deve provocar oportunamente um reverso da medalha. Concluido o verso, virá certamente o reverso, e o publico ficará habilitado a formar o seu juizo.

«Pelo que me diz respeito, o sr. Alfredo Marques, de fraca memoria, olvidou facilmente o que, com a minha assinatura, os jornais em que me tenho sabido visado inseriram, escrito por mim, pois só deixei de contradir aquilo que, antes que eu o fizesse, foi logo desmentido.

Mas, o sr. Alfredo Marques, reporter sobejamente conhecido em Viseu pela sua acção nos relatos do julgamento como enviado dum jornal diario, — quer mais, e tenta provocar-me a uma discussão, que já prevê segura na promessa dum capitulo especial da sua verriunica prosa. Pois venha, com «fios», ou com cacete — flor ou cacete quebrar-se-lhe no ar, sem me molestar, como não me molesta a dicteroria, que nem me tirou o sono, nem me fez perder o appetite.

A reputação duma pessoa faz-se por ela e tambem pela ascendencia, quando se procede por forma a respeit-la, se a herança foi honrada. Ora, eu trago sobre mim a responsabilidade de nomes limpos, conhecidos em Coimbra, para

Contudo, não saíram ainda da nebulosidade do mobil do crime. Se Claudino não foi o mandatorio como Antonio Lopes Ferreira garantiu, invocando a felicidade dos seus filhos, se não foi o cúme que determinou o crime, se não foi o vinho que os levou ao crime, e porque há alguém que teve interfeerencia no assassinio. Não pode haver outra interpretação.

O facto de se saber como foi Alves Trindade assassinado, a circunstanacia de se conhecerem os nomes dos assassinos, não é tudo.

Os investigadores no decorrer dos seus trabalhos apuraram que houve a preocupação de meter na Penitenciaria Claudino e nas Monicas D. Silvina, despresando-se os elementos indispensaveis ao apuramento de toda a verdade. Verificou-se que a herança de D. Silvina era cubiçada por muita gente. Observou-se que o sentimento de muitas pessoas não era o de pezar pelo assassino de Alves Trindade, mas o de ambição pela fortuna que Alves Trindade deixara. E constatou-se que para se atingir esse fim não houve escrúpulos em preparar a instrução do processo da maneira que foi para juizo, como não houve relucancia em arranjar testemunhas perjuras para no tribunal atarrem os seus. E a completatudo isto os investigadores não tiveram a menor duvida em reconhecer a verdade proclamada pela «Gazeta de Coimbra» que uma força occulta, designada nas audiencias de julgamento por «Mãe Ne-

gra» costuma a accionar para que o raio não lhe caia em casa.

Se se observar bem todos estes factos não é de estranhar que as investigações no Porto ainda não tenham atingido o seu termo. Os investigadores não devem, sobre um erro cometer outro. Tem que ser cautelosos e pouco apressados.

Os criminosos ainda não disseram toda a verdade. Os investigadores têm na sua frente individuos bastante industriados com que é preciso contar.

Não podem deixar-se iludir pelas suas palavras, nem augmentar pelas suas lágrimas de crocodilo.

Só depois de estar esclarecida toda a verdade é que devem dar por terminada a sua missão.

Nós que só deixamos o apuramento das responsabilidades, seríamos os primeiros a reparar na precipitação dos investigadores se verificássemos que eles, deixando-se embalar pelo triunfo, envaidecer pela glória que atingiram ficassem a meio do percurso!

Assim, não! Temos a certeza de que os investigadores, que devem estar fatigadissimos com o trabalho realizado, só enviarão ao tribunal os criminosos quando o poderem fazer.

Nada de pressas, porque as «delivranças» turbulentas terminam invariavelmente com acceptisimas.

A. M.

Sem outro motivo, sou — De V. etc. — Mario Barrosos Haasiques da Silve.

Inserimos esta carta sem qual-quer comentario. O publico está a par de tudo quanto se tem passado, e concomitantemente, das confissões dos verdadeiros autores do crime.

Numa dessas confissões — a do filho do «Homem dos Bigodes» — é visado o sr. dr. Mário Barroso. Essas palavras do Vaz Junior foram registadas nos autos e, portanto, constam do actual processo.

Pedaços da carta doquelle advogado estão errados. Se ex.º enfiou todas as carapucas: muitas delas, porém, foram alludadas para outros individuos — dignos da maior censura pelos seus voluntarios procedimentos.

E, por hoje, ponto final, porque a seu tempo surgirá a verdade.

## Mais outro...

Sr. Director da «Gazeta de Coimbra». — Os sinistrarios veem por este meio felicitar a «Gazeta de Coimbra» pela sua nobre e levantada campanha, conhecida pelo misterio do crime da Poça das Feiticeiras.

Canthiede, 7 de Novembro de 1930. — Abel Gomes Dias, Manuel Pessoa, comerciante, José Valente de Matos, Joaquim Jorge Costa, António Mendes da Fonseca, António Moreno e Menezes, José Nunes dos Santos, João Gravo, Manuel da Silva Torres, António Maria Ferreira, Manuel Simões Junior, António Ferreira Junior.

SEIA, 7 — Sr. Director da «Gazeta de Coimbra» — Um caloroso Viva pela sua brilhante campanha em prol de dois entes que há cinco longos annos soluçam a sua innocencia.

Venturas e glorias para a «Gazeta de Coimbra». — Marimália.

## Recomenda-se

Uma visita aos nossos ARMAZENS, antes de effectuarem as suas compras, pois vendemos sempre mais barato, tais como: PELES para confeccões; veludos em todas as cores e qualidades; lãs; nacionais e estrangeiras, calçado para agasalho, malas para senhora e muitos outros artigos.

Magalhães & Conde, Lda  
(Antiga casa Fanzeres)  
(Fundada em 1900)  
13, Praça do Comércio, 21 — Telefone 337





# CASA DAS LANS de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69

Telefone 640

COIMBRA

Neste antigo e acreditado estabelecimento encontram V. Ex.as as maiores novidades em Casimiras e Cheviolas para fatos e sobretudos. Variadissima colleção de artigos da moda para Casacos de Senhora. Planetes e sarjas pretas para capas e batinas. **TUDO A PREÇOS DE COMBATE**

Como reclame vende esta Casa um grande lote de cobertores de fantasia de fina lã ao preço unico de 50\$000

Enviem-se amostras para todo o País

## Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra  
(edifício próprio)

**Ladrilhos em Mosaico**  
**Azulejos Nacionais e Estrangeiros**  
(brancos e decorados)

**Bacias para retretes**  
**Bidets**

**Lavatórios**  
**Urinois**

**Banheiras de ferro esmaltado**

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

**EXCELENTE SORTIDO**

**OS MELHORES PREÇOS**



### KEATING

O REIDOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
ETODOS OS OUTROS  
INSECTOS

A' venda nos estabelecimentos seguintes:  
Lusa - Athens, L.da, Castilho & C., Sociedade Polarensa de Mercarias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

### Esquadria

Em madeiras nacionais e estrangeiras aos preços mais baixos do mercado.  
Carpintaria: Electro Mecanica  
Páteo S. Bernardo, á rua da Sota

### Vendem-se

Máquinas e ferramentas de Talleiro.  
Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra.

### Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X 282

Água das nascentes VIDA-60 é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

### Carpintaria e Marcenaria "ALENTEJANA"

João A. Silva Brito

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil, mobiliários nos mais modernos estilos e da restauração de móveis antigos; encerados, polidos, estoios, etc.

Vila Santos Casa do Sal

### Madeiras aparelhadas

Solhos, fórras, guarnecimentos, aos melhores preços do Mercado.  
Carpintaria: Electro Mecanica  
Páteo S. Bernardo, á rua da Sota

## Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Solhos, Fórras, Tetos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competência oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sota n.º 94 - Coimbra

Cuidado com a água contaminada



**Filtro**

**Cristallin**

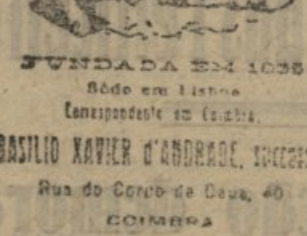
**Pedra de alvenaria**

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

**Antonio Maia**

Capital: 1.344.000\$00

Fundo de reserva: 2.700.000\$00



OFICINA DE PINTURA

### Francisco de Sousa Carvalho

Executam-se pinturas a esmalte, Ripolin e Toquil em automóveis, camionetas, motos, etc. Esmaltagem a frio. Dupont Duco. Reparções em carrocerias com secção de bate-chapa.

Rua João Machado, letra C (antiga Rua do Gazometro) - COIMBRA

### Rebuçados Pectorais do Dr. Centozzi

Os melhores para a tosse, catarrros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Sociedade & Compa., L.da



Boa Velha, 97 a 100

Compre só na casa JORGE MENDES os artigos para o Inverno que é a casa que mais se limita.  
COBERTORES desde 8\$00 lisos, lavrados desde 30\$;  
CALÇADO DE AGASALHO menos 20 o/o que noutras casas.  
Flanelas a 3\$00, camisolas brancas para homem a 4\$00, riscados e panos brancos. Saldos, sempre saldos, aproveitem, sedas a 5\$00 o metro, misses a 3\$00 e desde 5\$00 a 4\$00.

Dão-se brindes prezando 500\$00 de compras.

**BOLACHAS-BISCOITOS**

**Triunfo**

O MELHOR FABRICO PORTUGUES

## "Gazeta de Coimbra"

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal 6\$50

Trimestre . . . . . 19\$50

Semestre . . . . . 39\$00

Ano . . . . . 78\$00

Numero avulso . \$30

Selo correio mais a estampilha

**Não se publica á segunda feira.**

## LEILÕES

António de Freitas

com agencia de leilões, fundada em 1893,

no PORTO, Rua Sá da Bandeira, 199-1. - Telef. 1751, encarrega-se,

por conta própria ou alheia, de

**Leilões** em todo o Paiz de casas particulares, comerciais ou industriais, etc., etc.

Esclarecimentos, informações ou responsabilidade, no

**Palais de lá Mode**

de Eduardo Simões de Carvalho, Arco de Almedina, 25, Coimbra.

## Salão da Trindade

Trindade, 2 e 4 - COIMBRA - Telefone 602

Offinas de marcenaria, polidor, estofador, entalhador, etc. O maior depósito, na provincia, de Mobílias em todos os géneros e para todos os preços. Enorme sortido, onde só predomina Bom Gosto e Elegancia.

MOVEIS AVULSO

## Palais de lá Mode

Arco de Almedina, 25 - COIMBRA - Telefone 602

Depósito do Salão da Trindade. O maior sortido em tapessarias, passadeiras, oleados, veludas, bri-bises, stors, sanofas, etc, etc. Papéis pintados. Todos os mais lindos adornos do lar. Novidades! Encarrega-se da decoração modesta á mais sumptuosa. Preços em concorrência! Eduardo Simões de Carvalho.





O CASO DO TOVIM

Manuel Miranda é julgado amanhã, como autor duma agressão de que foi vítima sua esposa

No dia 12 de Julho passado, faleceu, no lugar do Tovim, a sr. D. Berta da Camara Pestana.

Como oportunamente noticiamos, a voz publica dizia que a morte dessa infeliz senhora era devido aos maus tratos que lhe infligia seu marido.

A P. L. C., uma vez conhecido o caso e em virtude das equivoques de que o cadaver apresentava, requereu a sua autópsia, que foi feita no Instituto de Medicina Legal.

Constataram os peritos que a sr. D. Berta da Camara Pestana havia falecido em consequencia duma forte hemorragia interna, com um derramamento de cerca de tres litros de sangue. Não se apurou definitivamente, no entanto, qual a causa dessa hemorragia, que tanto podia ser espontanea, originada pelas alterações vasculares e perturbacoes circulatorias dependentes duma nefrite, como motivada por agressão, de que se não observou na parede abdominal qualquer equimose ou escoriação...

Várias testemunhas, depondendo nos autos do processo levantado pelo chefe sr. Americo Mota e pelo agente sr. Santos Junior, da P. L. C. desta cidade, relataram factos varios que se prendem com a vida caseira do Manuel Miranda e sua esposa, e das agressões de que aquela senhora era victima.

Uma dessas testemunhas, por exemplo, a sr. D. Maria Adelaide Chaves de Almeida, disse que attendendo-se a proxima da falecida verificou que ella tinha equimoses no braço esquerdo e por que presumisse que fossem a consequencia de qualquer agressão, mostrou as equimoses a varias pessoas que ali estavam, muito embora a sogra da falecida lhe pedisse que se calasse e nada dissesse porque elle desculpava o filho.

Que supondo-se que a infeliz senhora tinha falecido em consequencia de pancadas que o marido lhe dera, a deponente e outras pessoas inquiriram duma criada da casa o que se tinha passado, tendo ella com timidez declarado que o seu patrio Manuel Miranda tinha agredido a senhora com um banco no noite anterior.

Que essa criada disse ainda que tendo pedido ao patrio que deixasse a senhora, elle tambem lhe tinha batido, partindo-lhe até um brinco.

Estas declarações foram confirmadas por outras pessoas, entre ellas a criada criada, Manuel Miranda, ao ser interrogado pelo sr. dr. Bessa Araújo, confinou, em parte, o que constava dos autos.

Procurando defender-se, porventura, disse que não havia agredido sua esposa com o banco, mas que apenas a ameaçou, depois de lhe ter apertado os braços.

Havia, portanto, simples indicios. No seu relatório, o sr. dr. Manuel Ribeiro colocou a questão nos seus devidos termos. E Manuel Miranda foi apenas pronunciado como autor duma agressão de que foi victima a sr. D. Berta da Camara Pestana, agressão essa de que resultaria a impossibilidade de trabalho durante oito dias, pelo que responde, amanhã, em policia correccional.

2.ª EDIÇÃO

Na Pampilhosa do Botão

Um grande incendio destrói totalmente uma antiga fabrica de serração. Um bombeiro morto e varios feridos

Esta noite, pouco depois das 22 horas, manifestou-se um grande incendio em Pampilhosa do Botão, na antiga fabrica de serração União Commercial e Industrial, Limitada, propriedade dos srs. dr. José Joaquim Oliveira Guimarães, de Coimbra, José Maria Lindo, Manuel Lindo, José Simões de Almeida (Juca), Abel da Silva e Joaquim Silva, daquelle localidade.

A fabrica já ha to meses que se encontrava paralizada e vendidos os seus maquinismos.

Universidade de Coimbra

Exames de ontem
Faculdade de Letras
Geografia de Portugal: António de Almeida Mendes. Carlos Dias Coimbra. Viriato Lusitano Alves Ferreira. História de Portugal II: Francisco dos Santos Lopes Vinga.

Faculdade de Medicina
Exame de Estado-Cirurgia: Celestino Borges Simas. Ernesto Nunes de Paiva. Celestino da Costa Maia, dist. 17 val.

Ecos da Sociedade
Aniversários
Fazem anno, hoje: D. Eduardo de Oliveira Sargaço A menina Isaura da Conceição Pereira, filha do sr. Armando Fainção Pereira.

Partidas e chegadas
Esteve ontem em Coimbra, tendo-nos dado o prazer da sua visita, o nosso presado amigo sr. Francisco de Silva Pereira, da «Ilustração Moderna».

Casamento
PAMPILHOSA DO BOTÃO, 8 — Realizou-se o casamento da sr. D. Irene Duarte, gentil filha da sr. D. Maria de Jesus e do sr. António Duarte, agente de jornais na Pampilhosa, com o sr. José de Almeida Sabença, filho da sr. D. Maria de Jesus Menezes e do sr. António de Almeida Sabença.

De Tondela
Luz electrica em Nandufe
7 DE NOVEMBRO — Nandufe, vizinha freguesia de Tondela, sou todos os pontos de vista, uma das mais importantes do concelho, pelo seu commercio, industria, agricultura, vai ser beneficiada com luz electrica.

De Cantanhede
Extracção dum olho
7 DE NOVEMBRO — No Hospital Arcebispo, desta villa, foi ontem operada Maria dos Anjos, dos Barrinos, freguesia da Tocha, de extracção do olho esquerdo, pelo distinto operador sr. dr. António Cerqueira, dessa cidade, auxiliado pelo Director do Hospital sr. dr. Joaquim Pereira Machado e dr. Manuel Carvalho.

Eleição anulada
Em virtude da anulação da comissão venatoria ser anulada, deve oportunamente ser repetida.

Zona de Jogo da Figueira da Foz
O sr. Governador Civil officou ao sr. ministro do Interior, secundando o pedido da Camara Municipal da Figueira da Foz no sentido da empresa adjudicatoria da zona de jogo daquelle cidade, cumprindo integralmente as disposições do decreto de 14.63, sobre construções de hotéis, explanadas, etc.

Dr. Augusto Vaz Serra
Regressou de Strasbourg, onde foi em missão de estudo, o distinto clinico desta cidade e professor auxiliar da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Augusto Vaz Serra.

A historia de uma fortuna desbaratada

Acêrca da historia de uma fortuna desbaratada, occorrida em Santarem, o nosso sollicito correspondente naquella cidade enviou-nos os seguintes informes:
NOVEMBRO, 7. — Vieram hoje pferstar declarações na policia, Maria do O' de Jesus, seu genro António Duarte, sua filha Francisca de Jesus e o irmão daquelle Manuel António Ferreira, acêrca duma fortuna desbaratada pelo segundo como o afirma a Matia do O'.

Esta diz que teve um filho de nome Eduardo de Jesus, em Africa, onde alcançou uma fortuna orçada em mil contos. A sua irmã Francisca e o marido estavam bem ao facto de toda a fortuna e como o Eduardo falecesse ao vir a Europa, o Duarte, finorio, como diz a sogra, ao saber que o conal em Fernando Pó tinha comunicado aos pais do extinto que lhe iam ser enviados documentos para a transferencia de uma parte da fortuna, o Duarte foi ao correr dos Riachos a pedir á entãregada, senhora que ali estava há pouco, e pediu a correspondencia para o sogro, apresentando-se como sendo o próprio. A encarregada na sua boa fé entregou a correspondencia, segundo afirma a Maria do O', começando dal o genro a convencer o sogro para lhe passar a representação para elle ir a Fernando Pó, liquidar a fortuna, visto que o sogro, velho como estava não daria conta da mesma. Passada a procuração, o Duarte recebeu os fundos como diz ainda a sogra e ao regressar aos Riachos levou toda a papelada do extinto e seguiu para Vila Nova de Ourem, onde adquiriu duas camionetas e dois automóveis, com que fez carreiras entre Torres Novas, Tomar e Vila Nova de Ourem.

O Eduardo deixou dois filhos de côr de 13 e 14 anos, os quais bem como a avó vivem da caridade publica por a herança ter levado ao descaminho. O Duarte ficou detido, sua mulher em liberdade para voltar amanhã ao meio dia ao comando da policia.

A Maria do O' e seu irmão Manuel António Freire prestaram declarações esta noite, as quas foram reduzidas a auto. — C.

SANTAREM, 8 — Acêrca da embaralhada herança de Eduardo Jorge de Riachos, falecido em Africa, diz-nos sua irmã Francisca de Jesus não terem fundamento as afirmações feitas por sua mãe Maria do O' Jesus. Que em Maio de 1929 seu irmão Eduardo veio de Africa não regressou em Agosto do mesmo anno, sendo padrinho do seu casamento dias antes do embarque.

Nunca fora depositaria de coisa alguma de seu irmão nem tão pouco se utilizou da sua riqueza. Sua irmã Elisa de Jesus, casada com Joaquim Izabel, da Golegã, e que conhecia de perto os negocios de seu irmão Eduardo. Devido a intrigas da sua mãe esteve 16 dias na Golegã, após abandonar o lar paterno, casando civilmente nessa occasião. Seguiu então com seu marido António Duarte para Vila Nova de Ourem, onde adquiriu por crédito 2 camionetas e 2 automóveis com que trabalham. Quando seu irmão veio ao continente casou pela igreja em Ourem, baptisando nessa occasião dois filhos.

Seu marido chegou a pensar na liquidação dos bens de seu irmão, mas como um sr. Vasconcelos, ajudante de escrivão, o convenceu, não teve os conhecimentos necessarios para tratar da liquidação da herança; convenceram o sogro a passar a procuração para esse fim ao Vasconcelos que, tratando do assunto, enviou todos os documentos para Espanha com o fim de receber 17.000 pesetas respeitantes a uns documentos vindos do consul em Fernando Pó. Como o caso se tornasse moroso pediram ao Vasconcelos para receber os documentos enviados para Espanha, os quais vieram, excepto aquelle de maior importancia para a cobrança da referida quantia.

Com as novidades, Vasconcelos foi collocado na cidade da Horta (Açores) e como não tinham noticias, pediram providencias aos priemeiros magistrados da comarca, os quais os convenceram que o documento appareceria, o que ainda não foi conseguido até hoje. Assim se mantem a parte que respeita ás 17.000 pesetas.

Foi hoje interrogado António Duarte e tambem compareceu Elisa de Jesus e seu marido para serem ouvidos.

A Maria do O' e seu irmão Manuel António Freire foram mandados em paz. — C.

PROFESSORA
Com o curso de corte francés á Darreux, da lições de corte por escala, habilitando qualquer senhora no mais curto prazo de tempo a fazer todos os seus vestidos. Tambem se encarrega de cortar e provar qualquer toilette. Da lições em sua casa, em casa das alunas e em collegios. M. Ferreira, Calçada de Santa Isabel, n.º 13. Santa Clara — Coimbra.

Pianos
Alemães, expeditivas marcas, aos melhores preços, acabam de chegar directamente das fabricas, á casa Dias de Figueiredo & C.a AVENIDA HAVARRO, 4 Coimbra Reparações

Ultimas Noticias

A horas mortas

O misterioso desaparecimento de um operário

A ultima ronda pelas tabernas da baixa. Um mendigo de "colarinho enigmático e laço preto... Onde pára o Manuel Silva?

Um individuo desaparecido. Outro misterio, denso como tantos por esse país fora! A noticia ontem chegou á nossa redacção; no seu leuonismo, enebria — encobre, porventura, um drama. Ainda bem que a P. L. C., embora, o que é de veras louvável, por sua conta própria, sem qualquer participação — se interessou immediatamente pela occorrenca e vai procurar esclarecê-la o mais depressa possível.

De Lisboa

Ecce do Congresso de Balsegem e Farolagem
O paquete português «Carvalho Araújo» chegou hoje, pelas 8 horas da manhã, ao Cais de Santos, trazendo a bordo 90 passageiros de 1.ª classe, 50 de 2.ª e 30 de 3.ª e muita carga diversa.

De Paris
No «sud-express» de Paris partiram quasi todos os congressistas e conferencistas da balsegem.

De Porto
Retiniram-se novamente, na sede da Associação Commercial, os presidentes das corporações económicas da praça do Porto, tendo apreciado largamente a demora da abertura do concurso para as obras do porto de Leixões.

Do Porto

Obras do porto de Leixões
Retiniram-se novamente, na sede da Associação Commercial, os presidentes das corporações económicas da praça do Porto, tendo apreciado largamente a demora da abertura do concurso para as obras do porto de Leixões.

Falencia
No Tribunal do Comercio foi declarada em estado de falencia a firma Carlos Coelho Dias, da rua Antero do Quintal, desta cidade.

Portugal-Espanha
Realiza-se, no próximo dia 30, encontro internacional Portugal-Espanha, no campo do Amcal, desta cidade.

Associação dos Jornalistas de Coimbra
Convocou a Comissão Administrativa a reunir-se amanhã, 11 do corrente, ás 17 horas, na sede provisoria da Associação, a fim de se tratarem varios assuntos de ordem interna.

Conforme noticiamos, effeciuase hoje, pelas 20 horas, na sala «Algarve da Sociedade de Geografia» a reunião da comissão do monumento ao dr. António José de Almeida, sob a presidência do sr.

O crime da Poça das Feiticeiras

O sr. dr. António Abranches declarou numa entrevista que no processo nada havia contra Claudino e D. Silvina Ribeiro

PORTO, 10. (Pelo telefone). O sr. dr. António Abranches, numa entrevista concedida a um jornalista desta cidade, declarou que apenas falta esclarecer por completo o pormenor do móbil do crime. No entanto, que nada havia no processo contra Claudino e D. Silvina. Os presos, que se encontram no Aljube, serão pronunciados, dentro de poucos dias, como verdadeiros autores do crime. — C.

O final das investigações. Os executores de Alves Trindade vão ser pronunciados em Viseu

PORTO, 11 — (Pelo telefone). O sr. dr. António Abranches, conversando com os jornalistas, disse-lhes: O «Homem dos Bigodes» falou por «suposições» e por méra «hipótese» fez a reconstituição do crime. Por uma singular e estranha coincidência, o José Vaz creveu o crime duma maneira «mais identica» a reconstituição feita pelo seu filho e, posteriormente, confirmada e ampliada pelo Luis da «Picota».

Trindade. Confessam libertos de quaisquer sugestões na presença de pessoas idóneas e cujo teste-munho solicite. Era inevitável: ao apurar-se toda a verdade — havia de se falar das primeiras investigações e do processo que condenou Claudino e D. Silvina. Por isso... Sr. dr., nas primeiras investigações... Houve um erro policial, indubitavelmente. E minha convicção, entretanto, que nesse erro não entrou má fé. — E qual o móbil do crime? — Dêse detalhes nada está «verdadeiramente» apurado. Além do verdadeiro móbil do crime — resta averiguar o destino da carteira roubada á victima e quem escondeu no muro da quinta da Arroiteia as joias que pertenceram ao Alves Trindade.

EM FAMILICÃO

O encerramento duma casa bancaria dá lugar a conflitos
FAMILICÃO, 10. — A casa bancaria Pinto & C., de Famalicao, encerrou hoje, inadvertidamente, as suas portas, suspendendo pagamentos. O povo da villa, ao ter conhecimento do lamentavel caso, não se limitou como sucede a maior parte das vezes, a comentá-lo e levou a sua irritação ao ponto de pretender assaltar a casa falida, pelo que se tornou necessário a intervenção da Guarda Republicana, que dispersou os manifestantes.

UMA NOTAVEL CONFERENCIA SOBRE A PAZ

Uma notavel conferencia sobre a paz
O academico sr. Ramiro Guedes de Campos realizou ontem, pelas 21 e meia horas, no salão nobre da Associação Academica, uma conferencia subordinada ao tema: «A Paz — guerra á guerra». O illustre conferente, que se revelou um erudito, dissertou durante uma hora e dum forma brilhante sobre o complexo problema da paz, de tao difficil resolução, focando-o nos seus tres aspectos: internacional, nacional e individualista.

HOJE TIVOLI HOJE

Programa silencioso
O láte dos Sete Pecados
Comedia em 7 partes
Produção da U. F. A., soberbo desempenho da incomparavel artista BRIGITTE HELM e de John Stuart, Bina Marsa e Curt Vespermann
A Princesa Manequim
Comedia em 7 partes
Produção da U. F. A. Sobrado desempenho de DINA GRALLA, MONA MARIS, WERNER FUETTERER, CURT COIS e HANS JUNKERMANN
Comemorações do Armisticio
Comemorando a data do Armisticio, o illustre chefe do distrito, distribue hoje os seguintes donativos, produto das festas realizadas por um grupo de senhoras desta cidade: Asilos da Infancia Desvalida e dos Cegos e Aleijados, 1.000\$00; cada um; Ordem Terceira, 400\$00; Sopa dos Pobres, 200\$00; Patrulhada, 400\$00; Dobres, 200\$00; Patrocinadores, 300\$00 a cada um; a Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, 600\$00.

Atinda Machado
Parteira diplomada
Rua Oriental de Montarroi, n.º 9

**A CIDADE**

**SPORTS**

**Principio de incendio**

Ontem, pelas 14 horas, foram reclamados os socorros dos bombeiros para o prédio n.º 33 da rua da Moeda, habitado pelo sr. José Lopes, em virtude de se haver incendiado um colchão.

O fogo foi extinto a baldes de água pelos populares.

**Internamento de um louco**

A instancias do illustre governador civil, capitão sr. António Augusto Monteiro, foi internado no Hospital de Conde Ferreira, um demente da Lousan.

**O ventre da cidade**

Matança de Outubro de 1930: 128 bois, com o peso de 32.784 quilos; 163 vitelas, com 8.300; 2.549 carneiros, com 22.734; 270 porcos, com 24.666, num total de 88.493 quilos, mais 5.667 quilos do que em igual mês do ano anterior.

**A raiva**

Pelo governador civil foram enviadas circulares aos presidentes das Camaras Municipais deste distrito, pedindo o rigoroso cumprimento do decreto sobre a raiva.

**Desastre de automóvel**

No domingo deram entrada no Hospital da Universidade, recolhendo aos quartos particulares, em virtude de desastre de automóvel, ocorrido no Bussaco, os srs. José Monteiro Alves, desta cidade, com fractura da tibia esquerda, e José d' Silva Lanceros, de Lisboa, com fractura das costelas esquerdas.

**Pela Policia**

Foi nomeado comandante de secção da P. S. P. de Coimbra, o tenente sr. Rui Cesar Carvalho da Silva, que fica a prestar serviço na Intendencia Geral da Segurança Publica.

Foi expulso da mesma Policia, o guarda n.º 67, Manuel da Costa Martins, por embriaguez, com escandalo publico.

**Socorros urgentes**

No Banco do Hospital da Universidade de Coimbra, receberam tratamento: Augusto Gonçalves, de 20 anos, de S. Paulo de Frades, ferida incisa no coiro cabeludo; Augusto Ferreira de 24 anos, empregado no comercio, da Lousan, ferida contusa na região frontal e escoriações pela face; Manuel dos Santos de 43 anos, trabalhador, de Coselhas, ferida contusa na face direita; Baltazar Ribeiro, de 22 anos, de Eiras, ferida contusa no coiro cabeludo.

**Prisões**

Por ser encontrada a vaguear pela cidade, foi presa Maria Alexandrina, do Lourical.

Tambem foram presos, Armando dos Santos, morador em Montes Claros, e Joaquim Leite, carpinteiro, da Adémia.

**Quem perdeu?**

Na Policia encontram-se depositadas duas malas de creança, achadas, uma na Courega de Lisboa e outra na rua da Sofia.



**PROGRAMA DE HOJE**

- PARIS — 1.725 m. — 12 kw.
- 20 — Rádio-concerto.
- 21,15 — Notícias.
- TOULOUSE — 381 m. — 8 kw.
- 19,30 — Boletim de informações.
- 20 — Musica militar.
- 20,30 — Alguns discos.
- 21 — Concerto, ópera e ópera cómica. A Tosca (Recini), A Traviata (Verdi).
- 22 — Retransmissão da orquestra do Grande Café Sior.
- 23,10 — Canções.
- ALGER — 361,50 m. — 12 kw.
- 19 — Notícias.
- 19,15 — Alguns discos.
- 19,40 — Canções.
- 20,45 — Musica militar.
- 21 — Concerto de musica oriental.
- MARROCOS — 416 m. — 2 kw.
- 19 — Emissão árabe.
- 20 — Concerto.
- KOENIGSWUSTERHAUSEN — 34,38 m.
- 19,25 — Musica retransmitida do Munich.
- 20,30 — Musica retransmitida de Leipzig.
- 23,30 — Musica retransmitida de Hamburgo.
- MILAO — 501 m. — 7 kw.
- TURIM — 291 m. — 7 kw.
- 19,30 — Musica variada.
- 21 — Transmissão do Restaurante Cova, de Milão — Jazz.
- STUTTGART — 360 m., 2 kw.
- 19,15 — Narcótico, scena de Tristan Bernard.
- BARCELONA — 319 m. — 8 kw.
- 19 — Seleção de discos.
- UNIAO-RADIO — 424 m., 3 kw.
- 19,30 — Musica de dança.
- 21 — Musica de dança.
- LONDRES — 356 m. — 30 kw.
- 20 — Concerto orquestral. Atha lie (Mendelssohn). Três peças (Grieg). Canção soprano

**AGENDA DO LEITOR**

Farmacias  
Estão hoje de serviço as seguintes farmacias:  
2.º turno — Rodrigues da Silva, Rua Ferreira Borges.  
Viegas, Rua da Sofia.  
Pereira, Rua Candido dos Reis.  
AVENIDA — Sessões cinematográficas ás 20,15.  
TIVOLI — Às 21 horas, sessão cinematográfica.

**COM VISTA A A. F. C.**

Desejariamos não escrever por esta forma, mas, mau grado nosso, temos que condenar os excessos, as inqualificáveis violencias, a que assistimos no domingo, durante o encontro Nacional-Sport, que a A. F. C. não deixará certamente de apreciar, punindo com rigor, para exemplo, os jogadores que prevaricaram.

Incidentes deram-se sempre, mas o passado, que neste caso é delictuoso, não justifica, nem pode justificar a sua repetição.

Estavam no campo os directores da A. F. C. e os membros do seu Conselho Técnico, e eles viram como nós, como toda a gente, a attitude de Regencia, que num arranço, brutalmente, calcou a pé o jogador Barata, do Sport, quando este se encontrava no chão.

Este foi tambem dos que prevaricaram, juntamente com Cruzinha, seu companheiro de equipe bem como Fernandes, do Nacional.

Na disputa do encontro União-Académica, tambem Albano se excedeu, pretendendo agredir o árbitro, no que foi impedido por Oliveira, que assim deu mostras do seu espirito desportivo.

E' forçoso que o «foot-ball» seja um espectáculo desportivo e não um pretexto para se fazerem demonstrações de incivildade. Que a direcção da A. F. C. assim o faça compreender para prestigio do nosso meio desportivo.

**Campeonato de Coimbra**

Sport, 2 — Nacional, 1

Um jogo movimentado, enérgico, sem que as equipas se empregaram tenazmente em procura da victoria.

Mais saber do lado do Sport, mais vivacidade do seu adversário. Uma victoria á justa, do Sport, merecidamente.

O «team» nacionalista deve vir a ser para o futuro, um adversário de respeito.

Partida agradável de presenciar mas que um incidente bem desagradável e que merece a maior severidade, ofuscou totalmente.

Categorias inferiores — reservas: Spor 1 — Nacional 1.

2.ª categorias: Sport 5 — Nacional 0

União-2 Académica-0

Jogo cheio de indecisões, muito longe de corresponder ao real valor das equipas contendoras.

O União, principalmente, só raras vezes accusou aquella ligação e o entendimento que caracterizam as suas jogadas, por falência, certamente, do seu médio-centro, José da Silva, que é, a nosso ver, o seu estio.

A Académica, que, como dissemos já, tambem não jogou de molde a agradar, pois está longe da sua forma habitual, accusou no entanto uma melhor ligação do que no jogo anterior, opondo por isso uma regular resistência ao seu adversário.

Supomos mesmo que o factor determinante da quasi apatia em que decorreu o encontro foi a arbitragem, inferiormente conduzida pelo juiz que a A. F. P. nos enviou, que se fartou de apitar, julgando mal imensas vezes, do que nos resulta o direito de protestar contra a vinda de árbitros de fora, pois temos cá muito melhor.

Um resultado 2-1 a favor do União estaria mais ajustado ao decorrer da partida, pois a Académica merecia o ponto de honra, incontestavelmente.

Categorias inferiores — reservas: União 4 — Académica 2.

2.ª categorias: União 3 — Académica 2

A provável seleção nacional joga no Arnado com um «team» mixto onde figurarão elementos de Coimbra

Realiza-se na quinta-feira, no campo do Arnado, pelas 16 horas um treino da provável seleção nacional com um «team» mixto, da qual devem fazer parte alguns dos melhores jogadores da Associação de Foot-ball de Coimbra, como José da Silva, Rui, Oliveira, etc.

Este treino serve para a provável seleção de algum elemento desta cidade, e será deste treino que sairá o «team» que nos há-de representar contra a Espanha, no proximo dia 30 do corrente.

**FALECIMENTOS**

Faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Maria José Gomes Ferreira de Carvalho Salema, estremosa esposa do tenente-coronel-reformado sr. Joaquim José Salema, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Tratou do funeral a Agencia Viuva Pinto, Hierdeiros.

LAGES, 10 — Faleceu nas Lages de Cima, o sr. José Dias Ferreira, viuvo, de 48 anos de idade, natural de S. Martinho da Cortiça, que durante alguns anos esteve em Africa, donde regressou há poucos meses com a saúde bastante abalada. Era casado do sr. Bernardino Soares, proprietario.

O seu funeral foi muito concorrido, sendo o cadaver encomendado na capela do Sagrado Coração de Maria, pelo sr. padre Madeira, e sepultado no cemiterio de Santa Clara.



**PHILIPS ARGENTA**

REPRESENTANTES DIRECTOS para as Colónias de todas as casas alemãs

MOBILIAR, MATERIAL IDEAL (FRANÇÊS) S.A. (alemão) pelo

PHILIPS ARGENTA

**Companhia de Cerveja de Coimbra**

**Cerveja Adamastor** (Tipo Kulmacher)

**A melhor cerveja de inverno, a mais forte e a mais nutritiva pela sua riqueza em extracto de malte**

**Arrematação**

**Comarca de Coimbra**

**Primeira Vara**

**1.ª publicação**

No proximo dia 23, pelas 12 horas, á porta deste tribunal, vão á praça e serão arrematados pelo maior lance oferecido acima do seu valor, um aparelho electrico de pintura «Dukos» o respectivo motor electrico, uma ventoinha de serviço «Dukos» e um moinho de moer tintas, tudo penhorado á Manuel da Silva Soler, pintor residente nesta cidade, nos autos de execução de sentença que contra ele requereu José Antunes Maia e D. Julia Antunes Maia, proprietarios, tambem residentes nesta cidade.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O ajudante do 3.º officio, Joaquim Jeronimo da Silva Rosa.

Verifiquei a exactidão, J. Miranda.

**Prevenção**

Eu, abaixo assinado, declaro perentoriamente, que não me responsabilizo por divida alguma que seja contraída por Amelia Carrão Portugal, minha mulher.

Coimbra, 10 de Novembro de 1930.

**Arrenda-se**

2.º andar, 6 divisões, por 250\$00

Montes Claros, V.

1018-1

José Afonso Aires de Sá.

**TRESPASSE EM LISBOA**

Accepta-se oferta por casa ao Rocio, com higienico consultorio. Trespas-a-se para dentistas, medicos, policlinicas, engenheiros, advogados, ou para qualquer ramo de comercio e industria.

**Situação privilegiada, ocasião única**

Trata Silvestre Rodrigues, Rua do Crucifixo, 14-1.º, Lisboa.

**Arrenda-se**

Casa na Rua Ferreira Borges, n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões, podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa, o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161.

**Arrenda-se**

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 7 divisões e quintal.

**Arrenda-se**

Na baixa, casa de vinhos e comidas muito em conta, e vendem-se as vasilhas, fogão e seus pertences.

Nesta redacção se diz: 947-X

**Arrendam-se**

Duas casas, uma com 5 divisões 180\$00, outra 4 divisões 100\$00, proximo da Universidade e Liceu. Trata-se na rua de Montes Claros, A. R. 1.º.

999-d-t-q-x

**Automovel**

«La Buire», vende-se em muito bom estado.

Tratase com Ismael Chuyas, Courega dos Apostolos, 108.

**Bananas**

Venda por junto. Rua da Sofia, 161 — Coimbra — Telefone n.º 880.

985-3

**Barbeiro**

Oficial, oferece-se para corte de cabelo a cavalheiros, senhoras e creanças, no domicilio. Chamadas para o telefone 498. Rua de Montarroio, 73 ric.

1003-2

**Bom negocio**

Trespas-a-se ou arrenda-se merceria em esplendido local. Informa esta redacção.

**Bons quartos**

Proximo da Universidade, arrendam-se.

Diz-se na Rua Alexandre Herculano, n.º 42.

X-a

**Casa**

Vende-se na Cumiada com um bom quintal e muitas arvores de fruto. Travessa do Olimpio J.

X

**Candieiro**

Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se.

Nesta redacção se diz.

**Cofre**

Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 26.

X

**Criada**

Precisa-se para todo o serviço interna ou externa que dê informações.

Rua Quebra Costas, 11, 2.º.

1018-X

**Dinheiro**

Emprestimos por letra. Juro módico. Solicitador Paredes, Rua da Sofia, 54. 1.º.

X

**Empregado**

Com pratica de retrozaria, precisa-se na Rua Visconde da Luz, 58.

1015-3

**Français**

Leçons et cours particuliers par dame et d.ile ayant vécu nombreuses années à Paris. Guillon, Rua Guerra Junqueiro, J. O.

70

**Lições**

Antiga discipula do Mestre António Augusto Gonçalves lecciona desenho e pintura.

Informa-se na Rua Alexandre Herculano, n.º 17, 2.º.

X-1

**Lojas**

Para comercio, arrendam-se duas esplendidas lojas na rua da Sota, n.º 35 e 37, no prédio contiguo ao cinema Livoli. Admiraveis para negocio.

Trata-se na mesma rua, n.º 39.

**Meninas**

Recbem-se em casa particular para serem tratadas como familia, na Avenida Sá da Bandeira, 67-2.º.

X

**Merccaria**

Trespas-a-se em bom local, com duas frentes parr ruas de grande movimento. Informa-se nesta redacção.

X-a

**Pensão**

Trespas-a-se proximo da estação do caminho de ferro. Bons quartos com boas vistas. Nesta redacção se diz.

X-a

**Perdeu-se**

Uma pequena mala de criança, contendo alguns objectos, desde a rua Ferreira Borges até á rua da Sota.

A pessoa que a tiver encontrada, pede-se a fineza de a entregar na rua da Sofia, 54-1.º.

I

**Quarto**

Independente, com agua e luz electrica, arrenda-se na Rua da Figueira da Foz, 68, 2.º.

983-1

**Rapaz**

Com algumas habilitações de-seja collocar em qualquer escritório. Dirigir a esta redacção. — Z.

**Rapazes**

Recbem-se dois para serem tratados como familia.

Carta a este jornal ao n.º 10.

**Senhora**

Inglêsa, com muita pratica de ensino, lecciona ingles, francez, italiano e alemão, em sua casa ou em casa do aluno.

Dá-se lições noturnas.

Rua da Manutenção, 11-A.

2-a

**Trespas-a-se**

Casa de vinhos e comidas no melhor local da baixa, por motivo de retirada imediata do seu proprietario.

Tem casa de habitação e renda barata.

Informa-se nesta redacção.

X

**Senhoras**

Acceptam-se duas em casa particular e de respeito. Dá-se pensão e quarto, tratamento familiar.

Nesta redacção se diz. 977-2

**Terra**

No campo, proximo da Pedrula, com 3/4 de geira, arrenda-se ou vende-se. Trata-se, na Rua do Corvo, 24.

995-1

**Terrenos**

Vende-se na Rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.º Sr. «António Saraiva». Tem duas frentes com 32 metros. Um dos locais mais bonitos de Coimbra.

Informa António Luis Marta, em Santa Clara.

Telefone 162 ou 612.

8-1-9

**Terrenos**

Barraços para pequenas construções, vendem-se na Conclhada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais.

X

**Trespas-a-se**

Um restaurante, com casa de habitação, na Rua da Sota, n.º 23. Trata-se com o seu proprietario, na mesma.

939-18

**Trespas-a-se**

Proximo da baixa, uma loja de merceria e vinhos. Nesta redacção se diz.

960-1

**Vende-se**

Pequena quinta com habitação, terra de semeadura, agua nascente e luz electrica. Diz-se nesta redacção.

963-x-t-d

**Vende-se**

Uma casa na rua dos Anjos, n.º 10 e 12.

Trata-se na rua dos Militares, n.º 53.

986-X

**Vende-se**

Uma carruagem, cavalos e arreios. Preço módico. Falar com o sr. Jorge Possidónio dos Reis. Estrada da Beira, 79.

1007-2

**Vende-se**

Um cachorro de guarda, de raça grande, vindo da Serra da Estrela.

Para tratar, com António Ferreira Junior, Tovim de Baixo.

1010-1

**Solicitador encartado**

Manuel da Silva Rocha Ferreira

ESCRITÓRIO E RESIDENCIA

Rua Ferreira Borges, 96, 2.º

# CASA DAS LANS

de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69  
Telefone 640 COIMBRA

Neste antigo e acreditado estabelecimento encontram Vv. Ex.as as maiores novidades em Casimiras e Cheviolas para fatos e sobretudos. Variadíssima coleção de artigos da moda para Casacos de Senhora. Planetes e sarjas pretas para capas e batinas. **TUDO A PREÇOS DE COMBATE**

Como reclame vende esta Casa um grande lote de cobertores de fantasia de fina lã ao preço unico de 50\$000

Enviem-se amostras para todo o País

## "Gazeta de Coimbra,"

### PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal	6\$50
Trimestre . . . . .	19\$50
Semestre . . . . .	39\$00
Ano . . . . .	78\$00
Numero avulso .	\$30

Selo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda feira.

## Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metrópole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes

### Paquetes da carreira de Africa

JOAO BELO	7.680 T.
MOUZINHO	8.500 T.
COLONIAL	8.000 T.
LOANDA	5.910 T.
GUINE	5.150 T.
AMBOIM	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os Agentes de passageiros e os escritórios da Companhia:

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.  
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18-2.º

Endereço telegráfico: NAUTICUS

## BOLACHAS-BISCOITOS

## Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

### Antonio Maia

### COSTUMES REGIONAIS PORTUGUESES

A mais linda coleção de Vestidos de Costumes Regionais Portuguezes acaba de ser editada pela

### Papelaria Yuva Marques

Rua do Ouro, 36 — LISBOA

Remessas pelo correio contra reembolso. Descontos especiais aos revendedores.

### Rebuçados Peloriais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Seco & Comp., Lda.

## SEGUROS DE VIDA

### na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor  
Rua Corpo de Deus, 40

# Hermann Biener, Lda

ESCRITÓRIO: Rua Ferreira Borges, 175-2.º COIMBRA ARMAZEM: Rua da Sofia, 98 a 100  
Endereço telegráfico: Máquinas — Telefone 409

REPRESENTANTES DIRECTOS para Portugal e Colónias de diversas casas alemãs.

MONTAGENS DE AQUECIMENTO a água quente e vapor com material IDEAL CLASSIC (francês) ou LOGANA (alemão) pelos processos mais modernos.

UNICOS DEPOSITARIOS dos automáticos STOTZ, a maior e melhor garantia dos motores electricos e das instalações de luz electrica.

PREFERIR uma instalação feita pela casa BIENER é ter a certeza de UMA BOA INSTALAÇÃO com o MELHOR MATERIAL.

Instalações electricas, canalizações e todas as montagens de fábricas. Agentes e distribuidores do melhor producto conhecido contra o enjoo THALASSAN.

## POR 8\$50!!!

Come-se á farta, com vinho. R. das Padeiras, 30-32. 1001-1

## Salão Beethoven

A firma comercial desta praça, **Mias Figueiredo & C.ª**, aluga na sua sede, Avenida Navarro, 4, este esplendido salão, sua pertença, onde tem um dos melhores pianos até hoje fabricados, BECHSTEIN de grande cauda, quer para concertos ou audicões, quer para conferencias ou saraus.

Comporta 262 lugares, ampla e comodamente instalados como se pode verificar á vista da planta ali existente. Para tratar nos escritórios da referida firma ou na rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1, desta mesma cidade. 1005-t-q-d-23

## Virgilio Rodrigues Valente

### De Andão

Tem para vender, em quantidade, sucata de alumínio e bronze, sobresecentes quasi novos para camions «Berliet», «N. A. G.», «Kornik» e outros, como sejam rolamentos, cavilhas, caixas de velocidades, correntes novas, veios de transmissão, semi-eixos, carburadores, magnetos, etc.

Automoveis: «Nagant», de 7 lugares, modelo 1927; «Delaheye», 415 lugares, modelo 1926 e «Mors», 415 lugares antigo. Um motor «N. A. G.» de 20 H. P. quasi novo e adaptavel a um barco grande. Tudo por uma décima parte do valor. Sub-agente da Radio-PHILIPS. 1000-7

### ANUNCIO

## Sindicato Agrícola de Coimbra

Tendo este Sindicato importado directamente uma importante remessa de adubos do Sindicato de Berlim (Nitrophoska e congéneres) cuja agencia nesta região lhe foi confiada, convidam-se todos os socios a fazerem as suas requisições destes productos, cujos preços são os da ultima tabela n.º 7 de Lisboa sem quaisquer encargos de transporte.—Pela Direcção, M. de Almeida. 7-1004

## Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

Linhas do Vale do Vouga  
17.º Aditamento á classificação geral pequena velocidade em vigor nas linhas desta companhia.

A partir de 15 de Outubro de 1930 o preço especial da Zona H do 14.º Aditamento á Classificação Geral de Mercadorias de 28 de Dezembro de 1929 será applicado ás expedições de:

Tejolos de barro ou crez; telhas ou telhões de barro ou crez não designados;  
Quando procedem de Branca e se destinem a Espinho Vouga (Local).

Espinho, 20 de Setembro de 1930.  
O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

1.º Aditamento á tarifa especial interna n.º 12 grande velocidade

Desde 15 de Outubro de 1930 considera-se incluida nesta tarifa a rubrica «Ovos» sendo-lhe portan applicados os respectivos preços. Espinho, 20 de Setembro de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida, Comp. P. dos Caminhos de Ferro Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Horário dos comboios — 4.º Aditamento ao Carta-horário D. 200 (2) — Linha de Leste e Real de Cáceres.

A partir de 1 de Novembro próximo os comboios rápidos n.ºs 124 e 125 que circulam respectivamente o primeiro ás segundas-feiras e quintas-feiras e o segundo ás terças-feiras e sábados entre Torre das Vargens e Badajoz, em ligação com os comboios rápidos de Madrid n.ºs 151 e 152, passam a fazer tambem serviço de passageiros de 2.ª classe.

Lisboa, 30 de Outubro de 1930. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

**KEATING**  
O REI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:  
Lusa Athenas, Lda, Castilho & C.ª, Sociedade Polarensense de Mercadorias, Lda, Farmacia e Drogaria Vilaça, Lda e Pessoa & Silva, Lda.

## Vendem-se

Máquinas e Ferramentas de fôrnelho. Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra.

Camionette Panhard  
Carga de 2.500 quilos, vende António Mata. X 282

Água das nascentes VIDAÇO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel  
Fique bem o rótulo

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, Carvão e lenha, entregas aos domicílios — preços do armazem — Carvão, quilo \$60.

## Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica  
Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Catilheira, Armazém de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tectos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Laminis, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competência oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga  
Rua da Sofia n.º 94 — Coimbra

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1898  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:  
BASTILIO XAVIER DE ANDRADE, SUCESSOR  
Rua do Corpo de Deus, 40  
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00  
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

## Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.  
Preços especiais para vãos.  
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-s

## Carpintaria e Marcenaria "ALENTEJANA"

João A. Silva Brito

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil, mobiliários nos mais modernos estilos e de restauração de movéis antigos; encerrados, polidos, estolios, etc.

Vila Santos Casa do Sal

**PRÉDIOS**  
De rendimento e de recreio, compram-se e vendem-se em boas condições.

**DINHEIRO**  
A juro módico e sobre 1.ª hipoteca, empresta-se. 964

**Cobrança de dividas**  
E todos os assuntos forenses. Tratar com o Solicitador Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.º

**Manilhas de grez**  
Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. X-st-q

**Guarda-livros**  
Ainda colocado, oferece-se para a cidade ou para fóra. Dirigir, por favor, ás letras M. C. S., a esta redacção. 1006-4

## Atenção

Fazem-se oleados em todas as dimensões para camionetas, carroças e carros de bois. Capas para animais e para conductores, etc. Orçamentos grátis. Repararam-se oleados velhos.

Oficina de Pintura de José Augusto Adelino, rua do Arnado, n.º 157. 989-4-4

A GAZETA DE COIMBRA vende-se em Santa Clara na Sapataria Ferreira, Avenida da Ponte.